FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1975 — ANO I — Nº 12 — Cr$ 1,50

A mediunidade muda a vida de A. C. Vanucci, produtor do "Fantástico" na TV

O espírito de Dolores Duran fala da nova vida

★ OUTRAS REVELAÇÕES DO MEIO ARTÍSTICO.
★ A TRANSFORMAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E A ERA DO CRISTO

(Texto de MARLENE ROSSI SEVERINO NOBRE)

Há muito chegamos à conclusão de que a Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, a escola do Espiritismo, onde trabalha o medium *Francisco Cândido Xavier* é o "quartier latin" da espiritualidade.

Se é certo que Paris, ainda hoje, se constitui na "esquina do mundo", ponto de encontro da mais exótica população do globo, polarizando, em tôrno da Sorbonne, a atenção de quantos almejam uma diretriz intelectual. Não é menos verdade, que a cidade mineira tornou-se o centro da orientação espiritual, no Ocidente.

Não há exageros no que afirmamos. O mundo caminha para a Era do Cristo e a Universidade do futuro começa em Uberaba. À maneira socrática, essa escola viva marca pelo exemplo.

Todos nós que em encarnações passadas nos desviamos da lei do Amor, utilizando Poder e Sexo para ferir e desvirtuar a lei divina, encontramos na exemplificação do Espiritismo uma alavanca de sustentação muito forte para a procura da reforma interior.

Ponto de encontro de uma exótica população espiritual, onde são muitos os nobres e intelectuais fracassados; os comandantes e artistas decepcionados ante os desvios da verdadeira rota, a escola espírita de Chico Xavier galvaniza a atenção de quantos sintam o anseio evolutivo, transformando os corações pelo poder, por ora imensurável, da humildade.

O "quartier latin" brasileiro é muito mais importante, porque instrui para a vida eterna.

Não há necessidade de se falar muito com Chico Xavier, e você verá nesta reportagem porque. Basta sentir e aplicar o exemplo que êle nos oferece: "Disciplina e Trabalho, devotamento sincero à Causa de Jesus".

Como não podia deixar de ser, conhecemos *Augusto César Vanucci* em Uberaba, quando lá também se encontrava nosso prezado amigo, Wallace Leal Rodrigues, de Araraquara.

Doze anos depois, reencontramo-lo ainda mais amadurecido para as realidades espirituais ao lado de Ingrid, sua valorosa companheira, que lhe enriqueceu a vida com dois lindos garotos e a paz doméstica.

Ainda uma vez, Chico Xavier polarizou nossas mentes para oferecer o melhor de nós mesmos, no árduo campo da divulgação espírita.

É um desafio permanente que não vamos deixar passar... (Cont. na pág. 2)

FOLHA ESPÍRITA COMPLETA UM ANO DE VIDA

Este é o nosso número 12, perfazendo, assim, um ano de laborioso esforço pela divulgação doutrinária e pela fixação das bases para um jornal capaz de interpretar os acontecimentos diários sob um ângulo novo para o leitor, embora dentro de critérios que nada têm de novidade, porque conhecidos através dos séculos nas mais variadas manifestações e nas mais diversificadas classes sociais ou categorias religiosas.

Nosso esforço está coroado de exito.

Mas é apenas o começo de nossa tarefa de divulgação e de estrutura para um grande jornal capaz de viver a contemporaneidade fixado nas amplas perspectivas de um mundo sem fronteiras para onde todos caminhamos, podendo promover o dialogo entre os dois planos sem as dificuldades do envolucro fisico.

Não temos pressa porque pretendemos fazer uma obra firme, capaz de atravessar os tempos e permitir que outros que nos sucederem venham a encontra-la preparada para as maiores tarefas do amanhã.

Dizia Bezerra de Menezes numa mensagem que recebemos através da psicografia de Chico Xavier que a humanidade está mais necessitada de luz que de pão.

Com o grupo de colaboradores que possuimos, com a assistência constante e carinhosa que nos tem prestado Francisco Cândido Xavier, estamos seguros de que cumpriremos nosso dever dentro da linha de autenticidade e fidelidade doutrinárias a que nos impomos e nos contornos fixados pela codificação kardequiana.

Bezerra de Menezes foi o primeiro a preocupar-se com a análise diária dos acontecimentos sob uma visão espírita da vida e, assim é que durante muitos anos escreveu uma coluna no Jornal do Comercio, do Rio de Janeiro.

Nenhum dos nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer retribuição e todo o recurso arrecadado é integralmente revertido em favor do jornal e de sua preparação para os planos maiores que arquitetamos e que esperamos em Jesus possamos executar.

O fato, porém, é que, um ano depois de seu lançamento, *Folha Espírita* é encontrada e vendida nas bancas de jornais de todas as grandes cidades do Brasil, crescendo o número de seus assinantes e uma volumosa correspondência de estimulo e entusiasmo que se não temos divulgado é para não quebrar a linha de simplicidade e de modestia que o jornal deve manter, exemplificando.

Em nosso primeiro número diziamos que *Folha Espírita* pretendia ser o veículo de divulgação das atividades espíritas em nosso país, sintetizando também os acontecimentos internacionais que interessam a doutrina ou dando a interpretação para os fatos diversos e a projeção do Espiritismo à história contemporânea.

Ao contrario de outras publicações leigas, fazemos questão de afirmar que somos responsaveis por tudo quanto aqui é publicado inclusive pelos conceitos emitidos pelos nossos colaboradres.

O fato de não nos fixarmos em determinadas divergências ou polemicas internas do Espiritismo não quer significar que não tenhamos posição definida em torno delas. É que confiamos no espírito aberto dos confrades e na possibilidade de encontrar uma solução justa e doutrinária para tais divergências — o que não é difícil quando há humildade e convicção espírita — antes que elas possam deixar alguma duvida aos menos esclarecidos ou mal informados.

Repetimos nosso apêlo do primeiro número: conclamamos todos os que sonham com a divulgação ampla e eficiente da doutrina e que crêm nas responsabilidades historicas de nossa Pátria na formação espiritual do planeta a cerrarem fileiras em torno do nosso jornal.

Se o apoio fôr amplo, total, desinteressado, seremos em breve o grande órgão de divulgação da doutrina.

No momento em que pudermos contar com um numeroso grupo de assinantes-colaboradores, teremos condições de uma edição nacional de 50.000 exemplares que é a nossa primeira meta.

O plano está posto.

Dependemos de você para executá-lo por inteiro. É um plano arrojado que pretende levar nossa divulgação a outros continentes e para isso não nos falta — estamos seguros — a assistência espiritual dos nossos maiores, daqueles que nos permitiram sonhar com este jornal e vê-lo arrebatado nas bancas e nos centros espíritas como uma nova bandeira de informação da nossa doutrina. (FN)

Alguém na estrada

Alguém te espera o amor, estrada afora,
Seja o dia translúcido ou cinzento,
Para extinguir a sombra e o sofrimento,
Nas empedradas trilhas de quem chora!...

Não te detenhas!... Vem!... O tempo é agora,
Há quem se arrase ao temporal violento,
E corações ao frio, à noite e ao vento
Ante a descrença que se desarvora...

Vem à estrada do mundo!... Ampara e ama!...
Esclarece e consola, alça por chama,
O próprio coração fraterno e amigo!...

Esse alguém é Jesus que te abençoa!...
Trabalha, serve, esquece-te, perdoa
E o Mestre Amado seguirá contigo!...

AUTA DE SOUZA

(Soneto recebido pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Fundação Marietta Gaio, na noite de 30 de outubro de 1974, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara).

Colabore em nossa campanha: reclame Folha Espírita no seu jornaleiro!

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO

Dr. Adão Nonato de Oliveira
Praça João Mendes, 42 — 13º and. - cj. 133
Tel.: 36-8608 — S. Paulo - SP.

MÉDICOS

Dr. Aberlto Calvo
Médico Psiquiatra — São Paulo

Dr. Antonio Carlos Farcic
Ginecologia e Obstetrícia
São Paulo, SP.

Dra. Marli da Silva Farcic
Clínica Geral — São Paulo, SP.

INDICADOR COMERCIAL

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros Ltda.
Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6º andar — fones: 35-4679 - 35-3027 e 239-4633 — S. P.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Armando Eduardo Picollo
C.R.P..R.P./S.P. Nº 72
Aconselhamento de Relações Públicas
Rua Vitorino de Morais, 661
— Chácara Santo Antônio
CEP 04714 — S. Paulo - SP.

CALÇADOS P/SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1.032
Tel.: 279-4684 — São Paulo - SP.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL MERCURIAL

Assist. Fiscal e Contábil — Regularização escritas — Rua 1º de Maio, 186 - 6ª and.
Tel.: 449-1202 — Santo André - SP.

LIVRARIAS E EDITORAS

Depart. Editorial da FEB
Rua Souza Valente, 17
Rio, Guanabara

Casa Editora O Clarim
Rua Rui Barbosa, 1070 - Cx. Postal, 11 — Tels.: 82-2066 - 15990 — Matão - S. Paulo

Clube do Livro Espírita
Rua Liberato Barroso, 609
60.000 — Fortaleza - Ceará

Editora Lake
Rua do Lavapés, 805 - Tel.: 278-1149 — Cx. Postal, 15.190 — Cambuci - S. Paulo

Instituto de Difusão Espírita
Caixa Postal, 110
13.600 — Araras — Est. S.P.

EDICEL
Rua Genebra, 122
01316 — São Paulo - SP.

Grupo Espírita Emanuel
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.666 - Tel.: 43-4141 - Cx. Postal, 888
09700 — São Bernardo do Campo - E.S.P.

Editora Calvário
Rua Almirante Barroso, 267 - S. Paulo, SP.

Comunhão Espírita Cristã
Caixa Postal, 56 — Uberaba — M. Gerais

Livraria Boa Nova Ltda.
Rua Aurora, 700 — Tel.: 32-5630
São Paulo, SP.

Livraria da Fed. Esp. do Est. de São Paulo
Rua Maria Paula, 192 — São Paulo - SP.

Folha Espírita

EXPEDIENTE

Diretoria:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA.
CGC 44.065.399/0001
Inscrição municipal 8.113.897-0
Inscrição estadual 109.282.551

Redação:
Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - 01501 — São Paulo-SP

Colaboradores:
Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacintho, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo.

Fotografia:
J. P. Andrade e Elio Bernal

Distribuição para o Brasil:
SM Distribuidora de Publicações Ltda. Av. Afonso de Taunay, 143 — Barra da Tijuca — Fones: 399-2199 e 399-0689 — 20.000 — Rio, GB.

Distribuição para São Paulo (Capital):
Salvador França Pinto — Av. Casper Libero, 52 — box 3 — São Paulo-SP.

Composto e Impresso nas oficinas da Editôra N. S. da Penha Ltda. - Rua Três Rios, 275 - Tel.: 227-7819 — 227-3202.

Tiragem: 20.000 exemplares.

A MEDIUNIDADE MUDA A VIDA DE VANNUCCI

(Cont. da 1.a pág.)

Folha Espírita: Quando o Espiritismo aconteceu em sua vida?

Augusto César: O Espiritismo aconteceu na minha infância, em Uberaba. Eu estava enfermo e ia ser operado do apêndice. Meus pais consultaram, então, os espíritos, através de dona Maria Modesto e do Dr. Inácio Ferreira, no Centro Espírita Uberabense. O doutor Inácio, ouvindo a médium, deu uma informação que foi decisiva:

— O problema do Vanucci é do pulmão. Não operem o apêndice.

Aí fomos ao médico e ele deu gostosas gargalhadas quando papai lhe transmitiu a opinião dos espíritos. Aparentemente eu era forte como um touro e ele disse que era uma coisa impossível. Mas eu continuava com febre alta... No dia da operação, por desencargo de consciência, meu pai mandou que se fizesse uma chapa, e realmente, eu tinha uma sombra no pulmão!

F.E. — E você aceitou a Doutrina Espírita?

Augusto César — Depois de tudo isso, eu passei a frequentar a União da Mocidade Espírita de Uberaba, porque eu gostava muito de cantar nas reuniões que se faziam lá, mas, por fôrça das circunstâncias eu assistia as aulas do Pepão (apelido carinhoso com o qual designávamos o ilustre professor Carlos Pepe, hoje, distribuindo seus conhecimentos na Universidade de Uberlandia).

Eram apaixonantes as aulas que ele dava na União e eu nem sequer podia calcular a importância que aquelas aulas teriam em minha vida.

CAMINHO ARTÍSTICO

— "Antes de sair de Uberaba eu ficava inquieto. Trabalhava na Rádio e a intuição já me prevenia quanto ao futuro. Assistia a um filme nacional e já me via integrado no cinema em dias bem próximos. Fazia teatro, gostava muito, mas, sentia-me, ao mesmo tempo, terrívelmente cansado. Era como se a experiência estivesse se repetindo.

Eu estava cheio de ânimo, mas, nos escaninhos de minh'alma sentia-me terrívelmente cansado, como se partisse para uma luta por um trajeto já percorrido, anteriormente.

F.E. — E você sentiu dificuldade no começo?

Augusto César: Na realidade tudo aconteceu de maneira espantosa. Cheguei ao Rio em um dia, fiz o teste no dia seguinte — tirando o primeiro lugar — e no dia imediato a Renata Fronzi chamava-me para trabalhar no teatro. No terceiro dia de Rio de Janeiro eu estava empregado numa companhia de teatro.

NECESSIDADE DE DEUS

"Tudo aconteceu de maneira turbilhonante. Minhas experiências sucederam-se um tanto desordenadas.

Lembro-me que numa noite de temporada senti, pela primeira vez, a necessidade de Deus. Embora estivesse fazendo aquilo de que gostava, senti um vazio muito grande dentro de mim. Recorri à Igreja. Parei à porta de uma igreja fechada e, pela primeira vez, senti necessidade de orar. Orei e me acalmei.

F.E. — Você, continuou bem?

Augusto César — Na verdade as coisas não caminhavam bem, tudo andava errado, mas quem andava errada era a minh'alma mesmo. Uma série de acontecimentos desajustados fizeram-me lembrar do Espiritismo, das lições que eu escutara na União da Mocidade Espírita de Uberaba, as aulas do professor Carlos Pepe.

Nessa ocasião eu morava em frente a um centro espírita, à rua Nascimento Silva, em Ipanema. Então, comecei a frequentar o Centro e a recordar as lições da minha infância.

E foi aí, que cometi o meu primeiro erro, com respeito ao Espiritismo. Tornei-me de tal maneira fanático que julgava que o meu grupo era o dono da verdade.

O meu grupo ia fazer companhia de teatro, de rádio, tudo da gente. Só a gente sabia das coisas, esquecendo completamente Kardec. Então, o tombo foi desastroso. Eu caí, e, à minha volta também várias pessoas. Uma queda de muitas decepções e de muito sofrimento.

CAMINHO DE VOLTA ÀS ORIGENS

"Nos momentos decisivos de minha vida a presença de Chico foi assim como um termômetro da alta e da baixa de minha existência. Nos momentos em que estava para tomar grandes decisões, eu corria a Uberaba. Ele não precisava falar nada. Os acontecimentos sucediam-se: a transformação da vida, do objetivo, a busca gradativa do equilíbrio, tudo vinha das pequenas e rápidas visitas que eu fazia ao Chico.

F.E. — Está ligado a algum núcleo espírita, no momento?

Augusto César: Depois daquela experiência negativa, fiquei desorientado, com a mediunidade à flor da pele.

Nesse período, conheci um rapaz semi-alfabetizado, com muito boa mediunidade e, por fôrça do carma do passado, fui chamado à orientação desse rapaz. E das nossas conversas sobre a necessidade de Allan Kardec, surgiu um pequeno núcleo que foi florescendo, cresceu muito e hoje é bastante grande, embora seja bastante humilde e bastante pobre. Em parte, acho muito bom porque o nosso núcleo segue um pouco afastado das disputas que assisti dentro do Espiritismo ou das soberbas que conheci no Rio, de grandes idéias e muito pouco Cristianismo.

POSTO DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL AOS ARTISTAS

"Eu sempre conversava com a Dolores Duran sobre o Espiritismo sobre a imortalidade da alma, e a Dolores se foi da maneira violenta que sabemos.

Mais tarde, surgiu Dolores em uma de nossas reuniões do Centro Seareiros de Jesus, em Caxias. Já havia passado a aflição maior e pudemos conversar novamente. Também recebemos a visita espiritual de Zaquias Jorge. Nossas amigas solicitavam que se organizasse um grupo para atendimento dos artistas desencarnados. Essas reuniões foram feitas e foram surgindo os meus companheiros de teatro, o Mesquitinha, o Glaucio Gil, o Leopoldo Froes que eu não conhecera, a Conchita de Moraes e uma série de outros. A Conchita fazia reuniões com Dulcina, na sua casa; era uma excelente médium. Os espíritos foram surgindo e trazendo os nossos companheiros desencarnados para o primeiro atendimento, como se fosse um posto de socorro. E foi dito que era o oásis de muitos artistas encarnados e desencarnados.

Hoje, dez anos de reuniões já transcorridos, sinto que vou consolidando o meu amadurecimento, a vontade realmente de viver e não de usar o Espiritismo.

ARTISTA NATO, MÉDIUM EM POTENCIAL

F.E. — Como você se sente agora?

Augusto César: — Você sabe, antes eu ia às reuniões por necessidade, porque sabia que não me sentiria bem se não fosse. Hoje não. É uma questão de equilíbrio, agora o amadurecimento leva-me ao trabalho espiritual por amor.

F.E. — Mas, o meio ambiente em que você trabalha no é nada fácil. Com a responsabilidade que você tem, deve ser difícil manter o equilíbrio, não é mesmo?

Augusto César — De fato, é preciso muito auxílio dos espíritos, porque tenho de procurar entender os meus colegas, o desajuste, o desequilíbrio, a desarmonia do meio ambiente e todas as lutas internas e mentais, sabendo, antecipadamente, que todo artista nato é um médium em potencial.

Tanto é verdade que a classe de artistas de teatro e televisão em sua maioria, intitula-se espírita, mas na verdade, não o é.

— Sou espírita — dizem; mas é que eles usam muito a alma no seu dia-a-dia e, às vezes, o fazem de maneira muito pouco construtiva; não de maneira errada — pois não posso e não devo julgá-los, — mas usam a alma para a segurança de seus trabalhos e para se situarem na posição artística.

F.E. — E o Espiritismo nos modernos meios de comunicação?

Augusto Cesar: — Trabalhando em uma posição de comando junto a artistas, uso a televisão, sempre que possível, como um veículo de harmonia, de maneira sadia, e, mesmo os programas de humor, tento fazer com que ele seja o mais sadio possível.

Isso tem sido um aspecto importante e acredito que graças ao Espiritismo consigo manter um pouco essa vigilância.

O FANTASTICO SHOW DA VIDA

F.E. — Augusto César, você como supervisor geral de um programa tão importante como o "Fantástico", como o vê do ponto de vista espírita?

Augusto César: Acontece que êste é um programa muito importante e muito perigoso.

O **Show da Vida** é de tal maneira cheio de magia, de hipnose, que é um programa de grandes riscos, para se manter com dignidade, para sustentar a linha de harmonia, enfim, para que possa ser um programa o mais positivo possível.

Ele tem que fazer muito **show da vida**, mas com muita humanidade, com muito amor. E isso para os olhos duros da televisão nem sempre é possível.

F.E. — Mas, vocês tem conseguido momentos extraordinários. Acredito mesmo estar vendo quadros espirituais de muita beleza, lembrando certas cenas descritas por André Luiz...

Augusto César: Em um de nossos programas passados inserimos um texto maravilhoso: a música das plantas, das árvores, dos insetos. Harmonia e sinfonia maravilhosas! E tudo isso das plantas! O medo de uma planta quando alguém lhe cortou as folhas ou a flor, o sentimento que ela registra. É um mundo fantástico! Acho que de tão maravilhoso que sensibiliza e obriga a criatura a pensar um pouco em Deus! E todas as vezes que um programa de televisão consegue atingir isso, está cumprindo a sua missão e a sua razão de ser.

F.E. — Realmente, a televisão mudou a nossa era...

Augusto César: — Acredito que os meios de comunicação vão passar por uma grande transformação. Creio mesmo que a era do Cristo está muito próxima e os veículos de comunicação deverão ter suas baterias voltadas para a realidade, para a harmonia, para o equilíbrio, já que a grande massa pode receber, de uma só vez, através de um veículo como a televisão, aquilo que Paulo de Tarso fez, caminhando entre milhares de pessoas, em muitos países, durante anos consecutivos, para levar a palavra do Cristo. A televisão pode fazer isso, instantaneamente, e acho que ela vai chegar a isso.

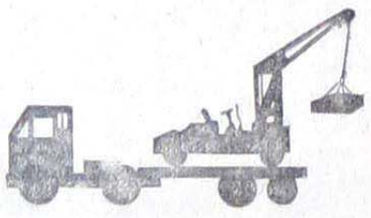
Espero estar cumprindo uma razão de vida, se conseguir representar uma parcela bem pequenina, mas uma parcela positiva, nisso tudo.

LUZ DA VIDA

Enquanto o Natal retorna
Por dom excelso e
[profundo
De amor que renova o
[mundo,
Luz da Vida a rebrilhar,
Contempla no mar de
[côres
Em que o Céu se continua,
Alguém que passa na rua
De doce e sublime olhar...
Detém-se, por toda parte
No trabalho a que se
[irmana...
Procura a bondade
[humana,
Sorri a crentes e ateus...
Bendiz em todos os
[templos
A fé simples que se eleva
Por fanal que rompe a
[treva
Ao santo nome de Deus!
Tem a fronte iluminada
A sombra desfaz-se ao
[vê-la
No peito traz uma estrela
Em forma de coração,
Tem a voz amiga e branda
Pedindo aos homens na
[Terra
O banimento da guerra
E a paz sem destruição!...
Afirma que a vida é bela
Qual o sol que nos alcança
Diz que a bênção da
[esperança
Exalta a fôrça do bem,
Que Deus quer
[misericórdia
Sem que o justo se
[degrade.
Louva toda a Humanidade,
[sem menosprezo a
[ninguém...
Roga socorro aos caídos,
Aos deserdados de afeto
Aos que caminham sem
[teto
Ao triste irmão que vai só,
Apoio às mães desvalidas,
E às criancinhas largadas
Ao vento, à noite, às
[estradas,
Lembrando flôres no pó...
Almas aflitas em bando
Ao clarão que se irradia,
Exclamam com alegria
Tocadas de intensa luz: —
—«Quem nos visita nas
[sombras
Com tanto amor, tanta fé:
Homem ou anjo? quem é?
E o Céu responde:
— «É Jesus!...»

Maria Dolores
(Psicografado por **Chico Xavier** para o "Fantástico Show da Vida")

SILVA RADAR TRANSPORTES LTDA.
RUA DIANÓPOLIS, 1.040
FONES: 273-9430 E 273-9418



AOS NOSSOS COLABORADORES

Ao mesmo tempo que agradecemos várias colaborações recebidas — algumas delas excelentes — queremos nos justificar junto a esses colaboradores a impossibilidade que tivemos de aproveitamento dos trabalhos em razão do nosso reduzido número de páginas e da existência de matéria chegada anteriormente. A redação, de outra parte, só aceita colaborações originais.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA.

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua 'A' n.o 240 — Bairro do Limão — Trav.Av. Marginal Direita do Tietê — Altura do n.o 6.000
FONES: 266-3762 e 266-3601

MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146
MIRASSOL — SP — Reg. DNER - 8.424

LIVROS DE FUNDO ESPÍRITA, SOB A FORMA DE NOVELA, DE AUTORIA DE EURICO BRANCO RIBEIRO.

O livro que Lucas não escreveu . Cr$ 20,00
Lucas, o médico escravo ..... Cr$ 25,00
Pedidos ao autor, Caixa Postal, 1574
São Paulo 01000

O MUNDO DE AMANHÃ

COMEÇA AQUI:

COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ, DE UBERABA

A obra simples e acolhedora onde trabalha Chico Xavier

Com o volume de tarefas aumentando muito e a saúde periclitando, em virtude do clima de Pedro Leopoldo, Chico Xavier transferiu-se para Uberaba, agasalhando-se na Comunhão Espírita Cristã daquela cidade, para trabalhar ao lado do medium Waldo Vieira, hoje radicado no Rio de Janeiro, e de outros companheiros, entre eles, a valorosa Dalva Borges, que se mantém até hoje na presidência da instituição.

A primeira reunião pública — a 5 de janeiro de 1959 — marcou o início das atividades da C.E.C., embora a instituição já mantivesse o programa radiofônico "Ondas de Luz" e o boletim "Roteiro". Deve-se registrar também que o livro "Evolução em Dois Mundos" recebido pelos dois médiuns em 1958, cada qual em sua cidade, fez parte desta programação espiritual preparatória.

Chico Xavier cultua, até hoje, gratidão e respeito para com a sua cidade natal, dedicando aos seus familiares queridos, o mais profundo amor, mas a sua fixação e fidelidade aos trabalhos da Comunhão Espírita Cristã de Uberaba perdura ao longo desses 16 anos. Obedecendo a uma ordem espiritual de Emmanuel — o mentor de Chico Xavier — a Comunhão Espírita Cristã através de sua presidente — iniciou o trabalho assistencial às famílias necessitada de Uberaba. Segundo a orientação recebida a C.E.C. deveria distribuir, a cada três meses, todo recurso material que lhe fôsse canalizado pela bondade dos amigos e frequentadores da Instituição, às famílias menos favorecidas.

Desde 1959, portanto, desde o incio de suas atividades, a C.E.C. tem realizado suas distribuições trimestrais com gêneros alimentícios, roupas, agasalhos e, sobretudo, muito carinho. Essas grandes distribuições, são conhecidas como festivais, em comemoração a datas veneradas por todos nós os cristãos-espíritas; o festival do livro em abril; o festival de agôsto, lembrando a bondade inexaurível de Dr. Bezerra de Menezes e o de Natal, como recordação de nosso inesquecível Mestre Jesus.

A C.E.C. EM 1974

Desde a sua fundação, a entidade de Uberaba tem sido incansável em ampliar e melhorar todo o seu setor assistencial com vistas a assistir o próximo necessitado de iluminação espiritual e de auxílio material.

Foram realizadas, em 74, cento e cincoenta e duas (152) reuniões doutrinárias públicas e um total de cincoenta e duas (52) de desobsessão, confortando inúmeros corações que recorrem à Comunhão, nos momentos de dor, recebendo ajuda, através do passe reconfortante, do receituário e da palavra amiga que soergue e renova.

A alegria dos diretores é muito grande por ter iniciado, em Novembro de 1974, um trabalho de passes que vem funcionando às terças e quintas-feiras das 8 às 10 e das 14 às 16 horas.

DALVA BORGES,
Presidente da C.E.C.

Quando solicitada a CEC orienta a formação de Culto do Evangelho no Lar; tendo para isso vários colaboradores. Cerca de 200 crianças receberam orientação doutrinária, nas diferentes classes: no jardim — 25 alunos; no primário 100 e no intermediário 60; tendo funcionado ainda a Pré-Mocidade com 15 adolescentes orientados pela estimada professora Sonia Barsante Santos.

DEPARTAMENTOS

Sopa Fraterna: Como sempre, a CEC, continuou com sua sopa diária, tendo servido, aproximadamente, 209.000 pratos o que equivale a uma média diária de 570 pratos; sendo a distribuição realizada das 15 às 17 horas.

Muito importante, também, foi a média de 40 pratos de sopa diários enviados ao presídio de Uberaba, no segundo semestre, para amparar aqueles irmãos que foram segregados pela justiça terrena.

Culto da Assistência: Todos os sábados às 19 horas prosseguiu a peregrinação com visitas a 26 famílias. Todo aquele que já participou, um dia, desses trabalhos pode bem avaliar o conforto espiritual e o calor humano que se derramam naqueles instantes de fraternidade, quando da distribuição da dádiva material.

Enxovais para Recém-Nascidos: Muito importante foi assistência que se deu às mães sem recursos para organizarem o enxoval de seus filhos. 320 deles foram confeccionados pelas crianças do Lar Espírita "André Luiz" — Departamento da C.E.C. — tendo as meninas, dessa forma, uma excelente oportunidade de se exercitarem nos caminhos da fraternidade.

O Departamento de Corte e Costura funcionou a todo vapor, tendo as operosas costureiras desembaraçado 3.000 peças de roupas para as grandes distribuições, além de confecção de panos de prato para serem vendidos em benefício das próprias obras assistenciais.

Consultório Médico: 2.880 pessoas foram atendidas, gratuitamente, pelos Drs. Elias Barbosa e Adroaldo Modesto Gil, e contaram com a colaboração incansável de Weaker Batista.

Ambulatório Dentário:

O Dr. Hernani Nery e alguns acadêmicos impusionaram este departamento da C.E.C. realizando 438 extrações e 417 restaurações.

O PÃO DA VIDA

"Amai-mos e Instruí-vos" a regra áurea do Evangelho reflete-se em toda a estrutura da Comunhão.

O Departamento Editorial — que será motivo de uma reportagem próxima — editou, em 74, "Trovas do Mais Além"; "Sinal Verde"; "Coragem" e "Retratos da Vida". Como sempre, Chico Xavier cedeu todos os direitos autorais para a expansão dos trabalhos doutrinários e assistenciais do Espiritismo, através da C.E.C.

A LIVRARIA ESPIRITA que a Comunhão mantem à Av. Leopoldino de Oliveira, 124 e aquela outra do próprio templo que conta com a dedicação permanente de nosso irmão Agnelo, também fazem parte deste plano integrado de difusão doutrinária.

LAR ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Sob a orientação do abengado casal Weaker e Zilda Batista o Lar tem prestado amorosa assistência a 20 crianças e a uma pessoa adulta, sendo que ao todo existem 15 internas.

AS GRANDES DISTRIBUIÇÕES

Dia 20/4/74 foi realizado o XV Festival do Livro Espírita, tendo sido atendidas 492 famílias; Dia 17/8 no Festival "Bezerra de Menezes" esse número foi para 496 e o de Natal realizado a 14/12 atingiu um total de 520 famílias.

"ALGUNS DADOS: NO TOTAL GERAL: DE 74":

24.364 peças de roupas; 400 unidades de cobertores; 250 pares de sapato; 2.840 pares de sandálias; 4.550 brinquedos; 7.920 quilos de arroz; 700 quilos de sal; 600 quilos de fubá; 360 quilos de aveia; 560 quilos de macarrão; 4.116 latas de óleo; 600 pacotes de doce e 8.010 pedaços de sabão.

Tanto para os assistidos quanto para os próprios companheiros, que trabalham nos diferentes setores da C.E.C., foi uma felicidade enorme a distribuição de 520 exemplares do "Evangelho Segundo o Espiritismo", autografado por Chico Xavier. O próprio médium teve a alegria de distribuir, um a um, o livro abençoado da codificação kardequiana e que tanto ele tem difundido, através do exemplo e da abnegação.

ERA UMA VEZ... UM PINGA-FOGO

Os espíritas do Brasil estão bem conscientes do que representou para a Doutrina o aparecimento de Francisco Cândido Xavier frente às cameras da televisão Tupi, em São Paulo, para responder sobre questões muito importantes concernentes à nossa evolução, como filhos de Deus. Pois bem, desde a primeira apresentação, a Comunhão Espírita Cristã começou a receber uma verdadeira avalanche de almas, sobretudo, aquelas que não tem convicção espírita, mas, sentiram, na mensagem de Chico Xavier, a ternura do amor que levanta e soergue.

As dependências da C.E.C. tornaram-se exíguas.

O coração magnânimo de Roberto Carlos oferece um *show* gratuito para ajudar a construir um novo templo. Grupos espíritas amigos — grande parte de São Paulo — colocam-se ao lado de nossa Dalva Borges e a festa de fraternidade foi um acontecimento belíssimo, repleto de alegrias espirituais. Graças a ele, inicia-se a nova construção. Surgem amigos sustentando a idéia e, em 74, completa-se a ampliação necessria. E como é reconfortante observar que, apesar de todos os esforços, no setor da construção, todos os outros departamentos não sofreram solução de continuidade em seu programa, pelo contrário, na última distribuição de Natal o serviço pode ser muito mais racionalizado e todos os assistidos puderam safar-se da chuva, abrigando-se nas novas instalações.

Meus amigos, os números relacionados aqui são por demais eloquentes, reflitamos sobre eles e trabalhemos sem esmorecimento, doando o nosso quinhão em trabalho e amor a Doutrina, pois temos certeza: *a Era do Cristo está próxima.*

APLIQUE SEUS INCENTIVOS FISCAIS IBDF NA CAXUANA S.A.
REFLORESTAMENTO
uma das empresas do GRUPO ECONÔMICO SORTINO
Santo André SP - Rua Cesário Mota, 41 - Fone: 444-0688
Sacramento MG - Rua Cristo Rei, 17 - Fone: 1337
C.G.C. 09000

SAUER S.A.
Indústrias Mecânicas
REDUTORES — ENGRENAGENS PARA FINS INDUSTRIAIS
AGITADORES
Rua Xavier de Toledo, 140 — 3º and. s/ 3 e 4
Fones: 35-6325 e 33-4415 — São Paulo

ATUALIDADES

CENTRO ESPIRITA ANDRÉ LUIZ NO SEU 25.º ANIVERSÁRIO

O Centro Espírita Evangelico André Luiz, (Rua Arinaia, 509, Belenzinho, SP.), comemorou seu 25º aniversário de fundação.

A palestra doutrinaria esteve a cargo do nosso confrade Herculano Pires. A fotografia é um flagrante da cerimonia, vendo-se o prof. Herculano Pires quando proferia sua palestra, tendo à mesa diretores da entidade.

CASA ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO

A Diretoria da Casa Espírita EURIPEDES BARSANULFO (R. Gazeta da Tarde, 235 — Jacarepaguá, Guanabara), está distribuindo seu Relatório anual referente a 1974.

Essa entidade presta assistência a todos que a procuram através dos seus vários departamentos — médico, dentário, doutrinário, social, etc.

O Departamento Médico atendeu em 1974, 1.359 pacientes, distribuindo 6.795 medicamentos. O Departamento Odontológico atendeu no mesmo período 729 pacientes e o Departamento Social 1.192 famílias e 4.590 dependentes.

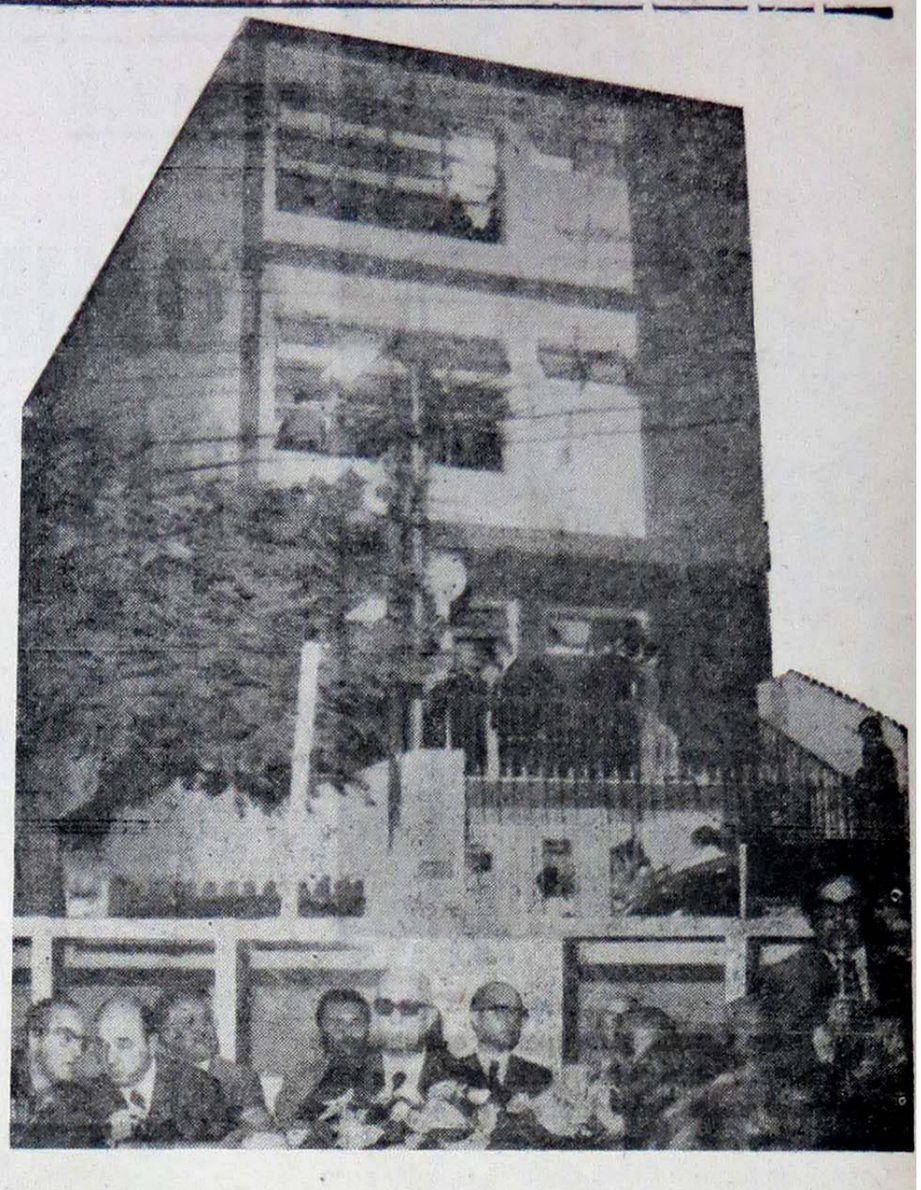
SEDE PRÓPRIA DO GRUPO ESPÍRITA BATUIRA

Realizou-se no dia 15 de janeiro de 1975 a solenidade de inauguração da sede própria do Grupo Espírita Batuira, à rua Caiubi nº 1306, Perdizes, nesta Capital.

Grande público alí compareceu, calculado em mais de seiscentas pessoas que superlotaram os diversos andares do prédio. Estiveram presentes dirigentes e representantes das mais variadas entidades espíritas do Estado de São Paulo, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, da Associação Médico-do Instituto Espírita de Educação, do Centro Espírita de São Paulo, Beneficente José de Andrade, do Centro Espírita Irmão João Batista, do Centro Espírita União, do Centro Espírita Jesus Fraternidade, de Aguaí, da Casa do Cristo Redentor, do Lar Mãe Mariana, do Grupo Espírita Emmanuel, da Sociedade Fraterna, do Centro Espírita "Fora da Caridade Não Há Salvação", de Caxias do Sul; do Centro Espírita Irmão Itajubá, e do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas. Representou a FOLHA ESPÍRITA a nossa Diretora dra. Marlene Rossi Severino Nobre.

O programa constou do seguinte: das 19 às 20 hs. visita às novas dependências; às 20,20 hs., abertura pelo presidente, sr. Savério Latorre; às 20,30 hs., prece inicial pelo sr. Apolo Oliva Filho; às 20,35 hs., saudação pelo vice-presidente, sr. Douglas Belini; às 20,40 hs., Coral Jovem Espírita "Coralzinho"; das 21 às 22,15 hs., conferência doutrinária pelo tribuno espírita da Guanabara, Prof. NEWTON BOECHAT.

Publicamos uma foto da fachada da nova sede social do Grupo Espírita Batuira e outra da mesa que dirigiu a solenidade, vendo-se da esquerda para a direita o prof. Newton Boechat, o sr. Savério Latorre (Presidente), o dr. Antonio Ferreira Filho (Presidente da AMESP), o sr. Spartaco Ghilardi, Diretor do Departamento Doutrinário, o sr. Apolo Oliva Filho, 1º Secretário e o sr. Douglas Belini, vice-presidente, que prestou significativa homenagem ao espírito do Dr. Reynaldo Kuntz Busch, que desde a fundação integrara a Diretoria daquela Instituição, nas pessoas da esposa d. Leontina Silba Busch e sua filha profa. Lélia Kuntz Busch.



Durante a solenidade, o sr. Joaquim Alves fez entrega ao sr. Spartaco Ghilardi de um volume encadernado da revista "Verdade e Luz", publicada no ano de 1902, nesta Capital, pelo venerando Antonio Gonçalves da Silva Batuira, patrono espiritual do referido Grupo Espírita.

ENCONTRO DE JOVENS

Todos os esforços estão sendo feitos para que a V COMELESP tenha pleno êxito, é o que nos informa o Conselho constituído de jovens, formado de elementos selecionados dos vários Centros Regionais Espíritas da Capital.

O referido conclave, que ocorrerá no período de 27 a 30 de março do corrente ano é aguardado com intenso entusiasmo. Muitos temas importantes da atualidade serão debatidos com a participação de expositores de nomeada.

ENCONTRO DE DIRIGENTES ESPÍRITAS

Será realizado no bairro do Brás, dia 1º de março, às 20 horas, o Primeiro Encontro de Dirigentes Espíritas, correspondente ao ano de 1975.

O objetivo do Encontro, segundo os seus organizadores, é propiciar aos diretores administrativos e doutrinários dos centros e sociedades espíritas localizados nos bairros do Brás, Belém, Pari e Canindé, a oportunidade de estudarem e debaterem assuntos relacionados à área de Direção, aproveitando a ocasião, para proceder uma entrevista com os participantes. A sede do conclave será o Centro Espírita Evangélico "José Barroso" (entidade adesa ao movimento de Unificação), sito à rua Rubino de Oliveira, 356-fundos.

A promotora do evento é a União Distrital Espírita da 4ª Zona, que realizará neste ano, 6 Encontros, com os mais variados assuntos. Entrada franca.

JUIZ DE FORA — ESPÍRITA

Recebemos dos nossos amigos sra. Vânia Derby Dutra Bastos, Presidente do Instituto Maria e dr. Cleber Mauricio Gonçalves — Presidente do Instituto Cultural Espírita, cartão comemorativo do Ano Novo. A êsses companheiros, FOLHA ESPÍRITA agradece através desta coluna, todo estímulo, augurando-lhes forças renovadoras e sucesso em seus ideais de servir aos semelhantes.

CENTRO ESPÍRITA — "A CAMINHO DE JESUS"

Recebemos dos companheiros desse Centro, de Mairinque, Estado de São Paulo, notícias sôbre a posse de sua nova Diretoria, tendo assumido a Presidência o nosso confrade Mizael Vitorio Garbim. Nossos votos de uma feliz gestão.

G. E. CAIRBAR SCHUTEL

Foi eleita e empossada a nova Diretoria do Grupo Espírita "Cairbar Schutel", de Campinas, assim constituída: Presidente, Antonio Marques Serra; Vice-Presidente, Prof. Roque de Magalhães Barros; 1º e 2º Secretários, Raymundo Nonato da Silva e Dulcinéa Simões Lulu; 1º e 2º Tesoureiros, José Bafini e Osvaldo de Almeida Silva Lobo. — Conselho Fiscal: Presidente, Angelo Santoni — Membros: Carlos Poli e Juvenal Ribeiro da Silva. Comissão Construção Creche "Mãe Christina": — Antonio Marques Serra, Gen. Manoel Bittencourt Loureiro, Luiz Bittencourt, José Bafini e Julio Tim.

O noticiário para esta secção deverá ser encaminhado ao nosso diretor, Jamil N. Salomão, à Rua Loefgren, 1047, Vila Mariana, São Paulo, SP.

INDICADOR DE CENTROS ESPÍRITAS

São Paulo — Capital:

1) Centro Espírita Evangélico "André Luiz" — Rua Arinaia, 509 — Belém — SP CEP 03171.
2) Centro Espírita "Santa Aliança Irmã Renata" — Rua Marcos Arruda, 125 — Belenzinho — SP — CEP 03020.
3) União Distrital Espírita — Rua Itapiru, 347 — Bosque da Saude — SP CEP 04143.
4) Centro Espírita "Ubiratan" — Rua Ipanema, 344 — Brás — SP — CEP 03048.
5) Centro Espírita "Nova Revelação" — Rua Xavantes, 778 — Brás — E.D.X. — SP — CEP.
6) União Espírita Irmão Hercules — Rua Dr. Eduardo Vaz, 19 — Butantã — SP CEP 05530.
7) Centro Espírita "Renovação" — Rua do Lavapés, 116 — Cambuci — SP — CEP 01519.
8) Centro Espírita "Caminho da Verdade Segue Jesus" — Rua Urandi, 65 — Casa Verde — SP — CEP 02522.
9) Centro Espírita "João Machado" — Rua Dr. Roque de Lorenzo, 62 — Ferreira — SP — CEP 05523.
10) Centro Espírita "Irmãos da Nova Era" — 05501 — Rua Belchior Pontes, 518 — Santo Amaro — São Paulo, SP.
11) Sociedade Educacional Espírita — Rua Dois de Julho, 384 — Ipiranga — SP — CEP 04215.
12) União Espiritualista Mariana Bruck — Rua Joaquim Floriano, 929 — 3º A. — s/ 20 — Itaim — SP. — CEP 04554.
13) Centro Espírita "José Tibiriçá da Silva" — Rua Prof. Leopoldo Magalhães Jr., 987 — Itaim — SP. CEP.
14) Centro Espírita "Cairbar Schutel" — Rua Bandeira Paulista, 477 — Itaim — SP — CEP 04532.
15) Instituto Espírita "A Luz Divina", Rua Horácio Lafer, 708 — Itaim-Bibi — SP — CEP 04532.
16) Centro Espírita "Ismael" — Av. Henri Janor, 15 — Jaçanã — SP — CEP 02271.
17) Sociedade de Estudos Espíritas "Euripedes Barsanulfo" — Rua Ibiranhém, 912 — Jardim Nordeste — SP CEP 03689.
18) Núcleo Espírita "Nova Era" — Av. Tiradentes, 1409 — Luz — SP CEP 01102.
19) Centro Espírita "Paulo e Estevão" — Rua Siamá, 55 — Penha — SP CEP.
20) Associação Espírita Ben. "Jesus Misericórdia e Luz" — Rua Major Rudge, 270 — Penha — SP — CEP 03607.
21) Grupo Espírita "Batuira" — Rua Iperoig, 257 — Perdizes — SP — CEP 05016.
22) Centro Espírita "Irmã Brasilina" — Rua Dr. Homem de Melo, 980 — Perdizes — SP CEP 05007.
23) Grupo Assistencial "Frei Anselmo" — Rua Antonio Guganis, 207 — Santana — SP CEP 02044.
24) Seara Bendita — Inst. Espírita — Rua Rui Barbosa, 834 — Santo Amaro — SP CEP 04614.
25) Centro Espírita "Paz e Verdade" — Rua Bom Sucesso, 143 — Tatuapé — SP CEP 03305.
26) Centro Espírita Beneficente "Francisco de Assis" Rua Sebastião Barbosa, 104 — Tatuapé — SP — CEP 03334.
27) Centro Espírita "Deus e Caridade" — Rua Décio Vilares, 17 — Tucuruvi — SP CEP 02307.
28) Centro Espírita "Allan Kardec" — Rua Barão de Bananal, 584 — Vila Anglo-Brasileira — SP — CEP 05524.
29) Centro Espírita "Amor Divino" — Rua Jaboticabal, 914 — Vila Bertioga — SP — CEP 03188.
30) Centro Espírita "Alberto Gonçalves Dias" — Rua Evolução, 99 — Vila Brasilina — SP CEP 04163.
31) Centro Espírita "Irmã Nice" — Rua João Vieira Priosto, 76 — Vila Carrão — SP CEP 03429.
32) Centro Espírita Perseverança — Rua Bruna, 53 — Vila Diva — SP — CEP 03370.
33) Sociedade Espírita Beneficente "Ismael" — Rua Candapuí, 78 — Vila Esperança — SP CEP 03621.
34) União Distrital Espírita — Rua Candapuí, 78 — Vila Formosa — SP — CEP 03380.
35) Centro Espírita "Estrela da Paz" — Rua Tecla, 95 — Vila Formosa — SP — CEP 03380.
36) Centro Espírita "Jesus Maria José" — R. Mafalda, 385 — Vila Formosa — SP — CEP 03377.
37) Centro Espírita "Deus é Amor" — Rua Tanque Velho, 1357 — Vila Gustavo — SP CEP 02251.
38) Sociedade Espírita "Allan Kardec" — Rua D. Pedro II, 198A — Vila Matilde — SP — CEP 03510.
39) União Distrital Espírita — Rua Candaquí, 78 — Vila Marieta — SP CEP 03621.
40) Centro Espírita "André Luiz" — Rua Simpatia, 101 — Vila Madalena — SP CEP 05436.
41) Centro Espírita "Pedro e Anita" — Rua Antonia de Macedo, 194 — Vila Mariana — SP CEP.
42) Centro Espírita União — Rua dos Democráticos, 527 — — Vila Monte Alegre — SP — CEP 09700
43) Centro Espírita "Evangelho em Ação" — Rua Leite Ponteado, 207 — Vila Munhoz — SP — CEP 02213.
44) Centro Espírita "Irmão X" — Rua Alm. Sacadura Cabral, 494 — Vila Morais — SP — CEP 04157.
45) Casa de Caridade "Luiz Ismael" — Rua Escobar Ortiz, 583 — Vila Nova Conceição — SP CEP 04512.
46) Centro Espírita "Luiz Abreu de Andrade" — Rua Serapião, 690 — Vila Ré — SP CEP.
47) Centro Espírita "Maria da Glória de Nazareth" — Travessa Baguazzi, 20 — Vila Regente Feijó — SP — CEP 03344.
48) Centro Espírita "Irmão Itajubá" — Rua Salles Guerra, 49 — Vila Ruggiero — SP CEP 05048.
49) Fraternidade "Irmã Amélia" — Rua Irmã Amélia, 200 — Vila São João — SP CEP 03158.
50) Centro Espírita "Discípulos de Jesus" — Avenida Luiz Osório, 108 — SP.
51) Centro Espírita Camille Flamarion — Rua Prof. Araujo Coelho, 886 — Pirituba — SP CEP 01000.
52) Mocidade Espírita "Ivan Albuquerque" — Rua dos Cafezais, 14 — Jardim Prudência — SP — CEP. 04364.
53) Centro Espírita "Romualdo Antonio" — Av. Cristo Rei, 118 — Pirituba — SP — CEP 02920.
54) União Espírita Boa Nova — Rua Etiópia, 214 — Mooca — CEP 03122 — São Paulo — SP.

Interior do Estado

ASSIS

União Municipal Espírita de Assis — Rua Emilio de Menezes, 50 — Assis — Est. São Paulo — CEP 19800.

DIADEMA

Grupo Espírita "Cairbar Schutel" — Rua Santa Ifigênia, 79 — Jardim Santa Rita — Diadema — Est. S. Paulo — CEP 09900.

ITAPETININGA

Grupo Espírita Guerra Junqueiro — Rua Quintino Bocaiuva, 795 — Itapetininga — Est. São Paulo.

MAUÁ

Centro Espírita Allan Kardec — Rua São Mateus, 44 — Centro — Mauá, SP. CEP. 9.300

RUDGE RAMOS

Centro Espírita "Obreiros do Senhor" — Rua General Craveiro Lopes, 195 — Rudge Ramos — Est. São Paulo — SP — CEP 09720.
Centro Espírita "Irmão Francisco Navarro" — Rua Congonhas, 207 — Rudge Ramos — Est. São Paulo — CEP 09700.

SANTO ANDRÉ

União da Mocidade Espírita de Santo André — Av. Artur de Queiroz, 408 — Centro — 0.9000 — Sto. André, SP.
Centro Espírita Jesus no Lar — Rua Clélia, 838 — Vila Pires — 09000 — Sto. André — SP.
Centro Espírita Francisco Ribeiro — Av. Bom Pastor, 1.122 — Bom Pastor — 09000 — Sto. André, SP.
Centro Espírita Fraternidade — Rua São Salvador, 55 — Vila Pires — 09000 — Sto. André, SP.
Centro Espírita de Caridade Joana D'Arc — Rua Xavantes, 198 — Vila Pires — 0900 — Sto. André, SP.
Grupo Espírita Joana de Angelis — Rua Laranjeiras, 33 — Campestre — 09000 — Sto. André, SP.
Instituição Beneficente Lar de Maria — Av. Artur de Queiroz, 408 — Centro — 09.000 — Sto. André, SP.
Centro Espírita Geraldo Ferreira — Av. Dr. Antonio Alvaro, 380 — Vila Assunção — 09000 — Sto. André, SP.
Educandário Espírita Cristão Simão Pedro — Rua Timaze, 231 — Parque Novo Oratório — 09000 — Sto. André, SP.
Casa de Caridade Lar das Bençãos — Rua dos Alpes, 124 — Vila Curuçá — 09000 — Sto. André, SP.
Centro Espírita Redentor — Rua Sargento Cid, 305 — Vila Leopoldina — 09000 — Sto. André, SP.

SÃO BERNARDO

Centro Espírita "Renovação" — Av. Humberto A. Castelo Branco, 1.600 — São Bernardo do Campo — Est. São Paulo — CEP 09900.

TATUÍ

Centro Espírita "Jesus, Maria José" — Rua Prudente de Morais, 107 — Tatuí — CEP 16270 — Est. de São Paulo.

Outros Estados

1) Comunhão Espírita Cristã — Rua Euripedes Barsanulfo — Uberaba — M. Gerais — CEP 38100.
2) Federação Espírita da Bahia — Cruzeiros de S. Francisco, 8 — Salvador — Bahia — CEP 40000.
3) Instituto Espírita da Bahia — Rua Independência, 43 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
4) Centro Espírita Caminho da Redenção — Rua Barão de Cotegipe, 43 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
5) Instituto Kardecista da Bahia — Rua João de Deus, 6 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
6) Centro Espírita Casa de Emmanuel — Rua Cassiano Lopes — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
7) Sociedade de Cultura Espírita da Bahia — Rua General Argolo, 2 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
8) Casa Espírita Euripedes Barsanulfo — Rua Gazeta da Tarde, 235 — Taquara — Jacarepaguá — Guanabara — CEP 20.000.
9) Grupo Espírita Humberto de Campos — Rua Isaac Martins, 5 — Balsas — Maranhão — CEP 65.800.
10) Aliança Municipal Espírita de Anápolis — Av. Goiás, 1240 — Anápolis — Goiás.
11) Federação Espírita do Estado de Goiás — Rua 3, nº 160 — Goiania — Goiás.

ANUÁRIO ESPÍRITA 1975

Desde 1964 registrando os principais acontecimentos espíritas do Brasil e do Mundo.

256 páginas com farto documentário fotográfico.

PREÇO: Cr$ 10,00

PEDIDOS:

Instituto de Difusão Espírita
Caixa Postal, 110 - 13600
Araras - São Paulo

EM SÃO PAULO:
Livraria Espírita Boa Nova Ltda.
Rua Aurora, 706

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
Serviços de Engenharia
Instalações, Montagens e Reparações
Assistência Técnica e Manutenção
Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675
São Paulo

AMERICANOS E INGLESES ESPECIALIZAM-SE EM FOTOGRAFAR ESPÍRITOS

(Continuação da página 8)

COMO SE INICIOU

Conta a revista **"Psychic"** que os Veilleux adquiriram uma prancheta e para passar o tempo começaram a fazer experiências, tentando fazer contatos com o mundo invisivel. Logo de início, receberam a comunicação de um espírito que dizia chamar-se "Ann Caroline Low", falecida em 14 de dezembro de 1835 e enterrada no cemitério local. Os **médiuns** não tomaram a comunicação muito a sério, mas, assim mesmo, resolveram um dia ver se a informação era genuina. Foram ao cemitério e depois de muito procurarem, encontraram um jazigo com uma lousa onde estava inscrito o nome ANN CAROLINE LOW — o mesmo nome que o espírito havia dado — e a data do falecimento era a mesma! E depois de ter dado esta prova, Ann Caroline tornou-se a mentora do grupo.

DESENVOLVIMENTO DAS FACULDADES MEDIÚNICAS

Continuaram usando a prancheta e, aos poucos, desenvolveram diversas aptidões mediúnicas, mas, foi só dois anos mais tarde que tendo lido um livro sobre fotografias de espíritos, que resolveram tentar a sorte. Consultaram a mentora e esta concordou em auxiliá-los, recomendando, porém, que aguardassem um dia tempestuoso! Este dia não tardou chegar e os irmãos, que haviam adquirido uma câmera POLAROID, depois de consultarem novamente a mentora, levaram-na para a cozinha e focalizaram a objetiva na parede núa. Quinze segundos depois, a foto estava pronta e, atônitos, eles viram o rosto de uma criancinha! Era sua primeira foto paranormal. Depois desta, outras entidades começaram a aparecer nas fotos que tiravam.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Os **mediuns** curiosos com o que estava acontecendo, procuraram a Sociedade Americana de Pesquisas Psíquicas, que os enviou ao Dr. Eisenbud, o pesquisador de **Ted Serios**. Êste, logo mostrou interesse e as pesquisas começaram.

Conta o **Psychic**, em seu número de Outubro de 1974, que três investigadores foram ao local com três câmeras fotograficas. Estas foram carregadas com filme branco e preto e estregues aos **mediuns.** Aquêle que ia tirar uma foto avisava o que iria saír nela. A equipe de pesquisadores, com câmeras próprias, focalizava a mesma direção e todos tiravam as fotos ao mesmo tempo. Nos filmes dos **mediuns**, cujas fotos eram extraídas das câmeras pelos investigadores, saiam as paranormais — nuvens, manchas, bolas de luz, rostos e figuras ou mesmo cenas. As fotos dos pesquisadores nada revelavam de interessante!

AS FOTOS

Durante algum tempo, muitas destas fotos mostravam figuras trajadas à la **Bang Bang** dos filmes do **Far-West** americano, algumas tão notidas que os rostos foram reconhecidos como sendo de personagens daquela tempestuosa época. Os investigadores foram procurar a comprovação nos arquivos das bibliotecas e museus, encontrando, finalmente, o que procuravam. Seu primeiro pensamento foi de que as fotos mediúnicas eram cópias das fotos encontradas na Biblioteca, mas quando as compararam verificaram que havia diferença nos detalhes, o que comprovou, sem sombra de dúvida, que as fotos eram autênticas — eram dos espíritos das pessoas que haviam vivido naquela época!

Elsie Dubugras

TECELAGEM REDENÇÃO
PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.
Na MOOCA — Rua Taquari, 822 a 866; no TATUAPÉ — Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros).

cerâmica
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
241-0433
PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA (V)

Finalizando esta série em que em rápidas pinceladas procuramos dar aos leitores da Folha Espírita algumas noções sintéticas de problemas frequentes que ocorrem com a criança, do ponto de vista da Saúde mental prosseguimos agora, com os Disturbios Relativos da Conduta, no que se refere à Conduta Social e às Manipulações do Corpo.

5. — **Disturbios Reativos à Conduta Social** — Podem ser estudados sob dois aspectos:

a) **Reações Ativas** — (onde seriam incluidas a agressividade, irritabilidade, turbulência, cólera, birra, teimosia, ciúme, e outros);

b) **Reações Passivas** — onde incluímos a timidez, medo, dependência excessiva, choro frequente etc.

Estas reações, como as demais comentadas nos artigos anteriores, merecem ser estudadas adequadamente, para que se verifique se são originadas de fatores ambientais, orgânicos, psicologicos, reencarnatórios e mediúnicos. Cada uma delas exige tratamentos especializados diferentes. Podem ocorrer casos em que a mesma criança apresente vários tipos de disturbios de conduta, decorrentes de uma mesma causa ou de etiologias diferentes, e neste caso a terapêutica teria que ser naturalmente relacionada à causa ou às causas — que originaram o problema. Dentre estas, as mais frequentes são causadas pela desharmonia familiar, desajustes emocionais, autoridade excessiva ou liberdade demasiada, superproteção, rejeição etc, que frequentemente traumatizam a criança, causando problemas sérios na infância, na adolescência e mesmo na idade adulta.

Considerando o problema do ponto de vista espírita, transcrevemos as palavras de Emmanuel, em "Rumo Certo", psicografafo por C. Xavier, que no cap. 26 diz o seguinte:

"as criaturas entram na instabilidade moral, habituam-se a ela, e passam ao domínio das forças negativas sem perceber". E aqui, as causas reencarnatórias podem ser a origem de problemas apresentados desde a infância que devem ser reajustadas, com a compreensão e esforço espiritual da família, no sentido de auxiliá-la.

Em "Sinal Verde", de André Luiz, psicografado por C. Xavier, no cap. 14, dedicado à criança, diz "Ajude os meninos de hoje a pensar com acêrto, dialogando com eles, dentro das normas de respeito e sinceridade que você espera dos outros em relação a você". E esta mesma orientação encontramos na vasta bibliografia espírita, dia a dia e a dificuldade está em sua prática constante, sua dinamização coerente com a nossa consciência.

Nos momentos em que a criança apresenta cólera, indisciplina, revolta, birra, teimosia etc., os pais são postos à prova, como um teste de compreenção, para ajudá-la com ternura ou energia, adquirindo a sua confiança e cooperação e não o seu antagonismo, a sua revolta e até o seu ódio contra eles mesmos, que poderiam estar acarretando um problema grave para o futuro. Os pais não devem entrar na mesma "faixa" de cólera da criança, pois tanto no aspecto psicológico como espiritual estão prejudicando-a, e a si proprios, enormemente.

As crianças, que ao envez de agressividade, apresentam reações de timidez, medo, nervosismo, devem ser tratadas com a mesma compreensão acima mencionada, após serem investigadas as causas de seus problemas.

A precipitação do tratamento, sem diagnóstico prévio, é sempre prejudicial, pois pode levar a uma perda de tempo que, as vezes, dificilmente seria recuperado.

6. — **Manipulações Habituais do Corpo** — Aqui estão incluídos certos habitos, como chupar os dedos, roer unhas, enrolar ou arrancar os cabelos, morder lábios, e muitos outros.

Destes habitos os mais frequentes são o de **chupar** os dedos e roer as unhas.

a) — **Hábitos de Chupar Dedos** — É frequente e considerado normal até a idade de 3 anos. Além desta idade, pode o hábito ser fixado, às vezes, até a idade adulta, devido a erros educacionais, problemas emotivos, todas as causas citados nas outras formas de Disturbios de conduta; traumas psicológicos, ciúme pelo nascimento de um irmão etc.. As medidas drásticas só podem agravar o problema (contenção forçada, pimenta e substâncias irritantes nos dedos) contribuindo ainda mais para a fixação do hábito.

b) — **Hábito de roer unhas** — Este hábito está relacionado a questões emocionais acentuadas, a momentos de tensão e grande excitação (programas de radio, TV, cinema, futebol, provas escolares etc.). As vezes toda a família pode apresentar êste hábito. Indica-se como tratamento, o incentivo estético das mãos, como estímulo psicologico. A prática de esportes, e evitar os assuntos que produzem tensão emocional, que são também muito importantes.

Quando a criança apresenta êstes hábitos por disturbios psicologicos, socio-economico-familiares, devem ser estudadas, as causas, para que sejam corrigidas e afastadas. Quando o problema da tensão emocional é proveniente de perturbação espiritual a família deve unir-se para a prática do "Evangelho do lar", equilibrando-se e pondo em prática os ensinamentos recebidos, o que dará melhores resultados terapêuticos.

Terminando, queremos transcrever as palavras de Emmanuel, em Rumo Certo, cap. 14: "Não existe criança — nem uma só — que não solicite amor e auxílio, educação e entendimento".

Aos leitorsees que nos tem solicitado a remessa de números anteriores, comunicamos que Folha Espírita já está fazendo assinaturas. Agradecemos as cartas com palavras de estímulo, dos estimados confrades, das quais não somos merecedora, e vibramos a Jesus pela harmonia e compreensão de todos os lares e de todas as crianças do nosso planeta.

MARIA JÚLIA

ESPIRITISMO CIÊNCIA

FORÇAS DESCONHECIDAS

por Karl W. GOLDSTEIN
(Exclusivo para Folha Espírita)

Seria a vontade uma entidade real e dinâmica?
Como encaram os físicos a existência de forças aparentemente não físicas?
Que são os «Poltergeists»?
Poderia a humanidade usufruir futuramente os benefícios do emprego dessas forças desconhecidas?

A VONTADE COMO FORÇA

Força é o nome que a Física confere a um ente em si abstrato, mas cujos efeitos se manifestam no mundo concreto. Força, dizem os físicos, é aquilo que é capaz de produzir um trabalho. Portanto, todo trabalho pressupõe o emprego da força. Ao executar um trabalho, a força despende energia. Por esta razão o trabalho pode ser medido em termos de energia.

Há várias modalidades de manifestação da energia; exemplo: energia cinética (de movimento); energia potencial (de posição); energia térmica, energia elétrica, etc. Em sua essência todas elas são variantes de uma unica espécie fundamental. Por isso, podem converter-se umas nas outras. Todas elas podem gerar uma força e, consequentemente, um certo trabalho. A energia libera a força, e esta produz o trabalho.

Atualmente a Ciência está começando a ampliar seus conceitos concernentes a essas entidades puramente físicas. Com o advento da Parapsicologia há uma tendência para aceitar-se outra categoria de forças. São forças na medida em que podem gerar ação física ou trabalho mas à primeira vista sem o rigoroso balanço entre energia e trabalho. Melhor dizendo, tais forças desencadeiam processos energéticos, mas aparentemente não consomem energia física das fontes convencionais e locais. Assemelham-se um tanto aos catalizadores químicos. Por curiosa coincidência, os meios biológicos são pródigos na utilização dos processos catalíticos. De igual maneira, são os meios biológicos que manifestam as estranhas forças estudadas pela Parapsicologia. Mas, mesmo fora dos domínios do paranormal, reconhecemos a ação dinâmica desses agentes eventualmente não físicos. Se pensarmos com maior liberdade conceptual acerca, por exemplo, do desenvolvimento de um embrião, acabaremos por suportar da existência de uma força organizadora ali em ação. Um modelo menos complicado desses tipos de ação seria o caso da iniciativa do movimento voluntário realizado por uma pessoa ao fletir um braço, uma perna, ou um dedo. Qual seria a origem dessa força que desencadeia o movimento voluntário? Podemos apresentar soluções baseadas na reflexologia, não resta a menor dúvida. Todavia a explicação meramente fisiológica parece insuficiente para os casos extremos em que o estímulo se origina de um ato voluntário puro. A resposta para semelhante questão será simplesmente, negar a existência da vontade e postular que, embora não se atine logo com o estímulo eficiente, ele existe necessariamente dentro do contexto fisiológico. Tal posição é cômoda, tão cômoda como a do avestruz com a cabeça metida sob uma camada de areia.

A demonstração experimental da PK (psicocinesia) talvez ajudasse a solucionar o problema do ato voluntário. Rhine formulou importante proposição acerca disso: «Alguma sorte de ação psicocinética obviamente deve ocorrer cada vez que nosso pensamento inicia a atividade neuromuscular. Esse efeito psicofísico evidentemente produz certas mudanças electroquímicas ou físicas no cérebro, e inicia uma sequência de reações físicas nos nervos e músculos do corpo» (The Reach of the Mind, 1947, p. 87).

A esposa do Dr. J. B. Rhine, Dra. Louisa E. Rhine, comentando o modo de ver de seu marido, expresso na citação anterior, acrescenta-lhe o parecer do Dr. R. H. Thouless acerca da possível participação da PK nos fenômenos biológico. Dis ela: «Quando a idéia da PK foi adicionada à da ESP, Thouless supôs que nos organismos primitivos a função PK também podia ter sido irrestrita e potencialmente hábil para afetar a matéria exterior. Mas a evolução ocorreu; aí então uma aplicação muito mais específica ou mais restrita dessa habilidade tornou-se necessária, e a natureza respondeu com o desenvolvimento do sistema nervoso sensório-motor. Com isso, a área livre do efeito PK tornou-se limitada **dentro** dos confins do organismo. Esta, naturalmente, seria a ordinária PK por meio da qual supostamente a mente controla o corpo, como foi postulado igualmente por J. B. Rhine, o qual também pensou acerca de psi como sendo mais primitivo que o sistema sensório-motor». (Rhine, L. E. — **Mind Over Matter**, Collier-Macmillan Ltd., London, 1970, p. 379-380).

A psicocinesia já possui evidência experimental, através de testes estatísticos em laboratório. Maior evidência, ainda, já foi obtida com as duas superdotadas russas, sra. Nina Kulágina e sra. Alla Vinográdova Adamenko. Ambas podem provocar movimentos de objetos, usando apenas seus poderes psicocinéticos. Tais ações físicas são ostensivas, observáveis diretamente a plena luz e registráveis fotograficamente. Dede notar-se que as condições de operação de Nina Kulágina diferem das de Alla Vinográdova. Isso faz supor que a ação psicocinética pode variar quanto à maneira de exercê-la. Em outros termos, o tipo de força deve ser diferente. Mas a origem que a desencadeia parece partir da mente, ou melhor, da contraparte **psi** do agente psicocinético. Alla Vinográdova não manifesta dispêndio apreciável de energia, ao provocar o deslocamento dos objetos Nina Kulágina, ao contrário, mostra-se esgotadíssima após as experiências, além de apresentar alterações fisiológicas impressionantes. Sugere, pois, transformação de energia fisiológica em ação psicocinética.

Há outra categoria de fenômenos psicocinéticos em que a movimentação de objetos assume caráter dramático, observando-se ações dinâmicas em flagrante desproporção com a capacidade energética do suposto agente. São os «Poltergeists», que iremos ver a seguir.

Diante de fatos semelhantes, parece razoável pensarmos na possibilidade de existir uma «força de vontade», consciente e/ou inconsciente, capaz de desencadear nossos atos voluntários ou involuntários e, eventualmente, agir sobre a matéria exterior.

O «POLTERGEIST» (RSPK)

A palavra de origem alemã, «Poltergeist», inicialmente teve uma conotação espírita. Significa espírito batedor ou galhofeiro. Posteriormente, assumiu significado mais técnico. Em Parapsicologia designa os fenômenos que ocorrem em determinado local, caracterizado por movimento de objetos, «apports», ruídos, combustão espontânea, etc., sem causa aparente. Popularmente, tais ocorrências foram atribuídas ao demônio, a espíritos de pessoas mortas ou a duendes. A Parapsicologia, sem negar tais explicações, apresenta também outras hipóteses paralelas. A fim de eliminar a conotação obrigatória sugerida pela etimologia do vocábulo «Poltergeist», usa-se denominar tais fenômenos pela sigla RSPK (do inglês — «Recurrent Spontaneous Psychokinesis»).

A causa, ou causas, do «Poltergeist» ainda continua sendo um mistério. Se as experiências de laboratório têm demonstrado que certas pessoas possuem o poder de atuar dinâmicamente sobre objetos materiais, movimentando-se ou alterando-lhes as condições físicas, as observações de alguns «Poltergeists» revelam que, em determinadas circunstâncias, os fenômenos se comportam de maneira muito peculiar e fazem supor a presença de uma inteligência estranha aos circunstantes.

Dr. Ian Stevenson («Are Poltergeists Living or Are They Dead?», **Journal of the ASPR**, Vol. 66 — July 1972-n.o 3, pag. 233-252) apresenta três casos bem documentados, de «Poltergeist», nos quais há forte evidência da intervenção de agentes desencarnados, nos fenômenos de RSPK. Nesse estudo, I. Steve[illegible] apresenta uma tabela, visando a estabelecer as características que possibilitariam discriminar o tipo de agente dos fenômenos, através de suas modalidades típicas.

No Brasil, os casos de «Poltergeist» são muito numerosos. Algumas dessas ocorrências mostram características impressionantes e muitas vezes dramáticas. O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas — IBPP possui uma equipe de investigadores especializada na pesquisa desses fenômenos. Por especial gentileza do IBPP pudemos ter acesso aos arquivos desse Instituto, onde encontramos farto documentário de casos de RSPK. Os casos registrados pelo IBPP ultrapassam a casa das centenas. Desses há aproximadamente duas dezenas minuciosamente estudados e cuidadosamente documentados com depoimentos, fotografias e atestados escritos. O que muito nos impressionou foram os casos em que se manifestou combustão paranormal espontânea (parapirogenia). Alguns desses «Poltergeists» sugerem forte evidência de ação maléfica por magia negra. Em sua maioria fazem supor a intervenção de agentes incorpóreos inteligentes, pois os fenômenos mostram nítida intencionalidade de molestar determinadas pessoas ou uma família inteira.

Entre as variadas modalidades de manifestação do «Poltergeist», ocorrem os fenômenos de aparente transposição de obstáculos herméticos. Os objetos situados no interior de armários, caixas e envólucros quaisquer, são dali retirados sem se abrirem as passagens normais. Vice-versa, os objetos penetram no interior de recintos totalmente fechados, independentemente de existirem aberturas franqueadoras.

Em um «Poltergeist» ocorrido no Paraguai, e que foi minuciosamente investigado pelo IBPP, assinalou-se a incrível proesa de ser transportado um veículo «Toyota», pesando 2,5 toneladas, à distância de 40m (quarenta metros), sem deixar sinais de arrastamento ou rolamento!

Em muitos desses casos foi possível identificar o agente humano que teria contribuído como «medium» (epicentro). Mas em grande maioria das ocorrências, não se conseguiu isolar o epicentro, sendo que em várias delas houve fenômeno na ausência das pessoas seguramente neles implicadas.

Há uma hipótese de trabalho que considera o «Poltergeist» como o resultado exclusivo da ação de forças do inconsciente. Particularmente os adolescentes, em que o sexo está em fase de despertamento, seriam os mais frequentemente envolvidos em fenômenos de RSPK. Alguns teóricos mais entusiasmados tomam essa hipótese como unica explicação. Chegam a afirmar que basta uma simples sugestão ou elucidação dada à família molestada ou ao epicentro (jovem implicado no caso) para imediatamente cessarem os fenômenos. Em um dos casos estudados pelo IBPP, realmente, o afastamento de uma garota de 16 anos suspeita de ser o epicentro, resultou na suspensão da fenomenologia. Mas na maioria esmagadora dos casos registrados, não se obteve a parada dos fenômenos, senão após inúmeras tentativas que incluíram desde o exorcismo católico até as sessões espíritas e os rituais de Umbanda e Candomblé. Estes últimos pareceram mais eficientes.

Os técnicos do IBPP, todavia, não se pronunciaram ainda definitivamente a esse respeito. São cientistas e, como tal, evitam afirmar categoricamente em questões ainda pendentes de maior número de observações.

CONCLUSÃO

Que forças seriam essas, capazes de acionar inteligentemente a matéria?

Na 23.a Conferência Internacional da «Parapsychology Foundation», levada a efeito em Genebra, em agosto de 1974, cujo tema foi: **FÍSICA QUÂNTICA e PARAPSICOLOGIA**, muitas teses foram conduzidas com vistas a encontrar-se um **modelo físico-matemático** capaz de expressar, em termos lógicos e de forma harmoniosa, todo o conjunto da fenomenologia normal e paranormal. Cientistas de alto nível participaram desse memorável Congresso, todos eles interessados no equacionamento dessas estranhas forças, dentro do ainda restrito quadro das leis físicas. Uma grande mudança já se operou na opinião dos cientistas, desde os idos da Metapsíquica até o presente advento da Parapsicologia. Já não se negam os fenômenos paranormais. Busca-se, isto sim, enquadrá-los no esquema da normalidade oficial. Seria isto possível? Alguns observadores da 23.a Conferência da «Parapsychology Foundation» em Genebra acharam, como **Arthur Koestler**, que «conceitos muito mais audaciosos são necessários para explicar os eventos paranormais» (Parapsychology Review, Vol. I. N.o 6, November/December, 1974, pag. 5). Outro participante considerou que «o verdadeiro avanço da Parapsicologia ocorrerá quando nossas idéias acerca do mundo físico se fundirem com um modelo das mentes consciente e inconsciente do homem!» (Opus. cit. pag. 5).

Nós esperamos que tal revolução na Ciência se opere algum dia. Caminhamos nesse sentido, sem dúvida. Entretanto tal acontecimento irá depender do esforço conjunto de muitos. Todos nós estamos convocados para essa grande luta. A vitória trará benefícios imensos à humanidade, particularmente no que concerne à saúde e ao bem estar da humanidade.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS PSICOBIOFISICAS-IBPP solicita sejam comunicados a esse Instituto os casos paranormais de seu conhecimento.

CARTAS dirigidas ao INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS PSICOBIOFISICAS — IBPP, aos cuidados da «FOLHA ESPÍRITA», Rua Alvares Machado, 22 — 4.o andar, CEP 01501, São Paulo, SP.

Novo Prumo Construtora Ltda.
novo prumo
Rua Fernando de Albuquerque, 31 — cj. 43
Fone: 256-2648/256-4151

POÇOS ARTESIANOS
Pesquisas, Projetos, Limpezas, Perfurações, Bombas, Compressores, Quadros de Comandos
VENDEMOS, INSTALAMOS, CONSERTAMOS
FÁBRICA
AV. DOM BOSCO, 311
FS.: 446-4388 - 446-4690
SANTO ANDRÉ — S.P.
ESCRITÓRIO
RUA DA MOOCA, 1116
FONE: 279-2679
SÃO PAULO — S.P.

OS DEBATES CIENTÍFICOS E A PRÁTICA ECUMÊNICA

Expressando à maneira popular, dir-se-ia que «ninguém dá ponta-pé em cachorro morto». E, aplicando-se o brocardo ao caso concreto, revela ser bem significativa a injusta campanha difamatória de que é alvo a doutrina espírita, presentemente.

Sinal óbvio e alviçareiro que ela, segundo as previsões do Plano Espiritual, estende-se e agiganta-se, como elo de ligação entre as criaturas encarnadas e o Criador, neste preâmbulo do Terceiro Milênio.

Em seu tríplice aspecto, ciência, filosofia e religião, possui a doutrina espírita a logicidade e o embasamento experimental adequado para convencer e conquistar também as novas gerações, exigentes e sempre refratárias às conclusões «a priori» ou meramente sentimentais das gerações mais velhas.

O jovem procura Deus, quer Jesus, porém, e muito justamente, deseja recebê-lo inclusive através da inteligência aberta, e não por imperativos de dogmas inflexíveis, de raciocínios ingênuos ou interêsses não confessados.

Os que atacam a doutrina espírita, e, por conseqüência, os perfilhadores da Terceira Revelação, demonstram lamentável ignorância, ou, o que é mais comum, externam nas diatribes malícia deveras condenável.

Costumam sempre conferir à Doutrina dos Espíritos, com um sorriso peculiar, expressões e terminologias absolutamente estranhas, e mesmo repudiadas pela Codificação.

Atribuir a cientistas como Camille Flammarion, Willian Crookes, ou ao próprio Mestre Kardec, ridículas crenças em amuletos, feitiçarias africanas e superstições de caráter folclórico, é, preliminarmente, voltar contra si próprio e anátema da ignorância ou da maldade preconcebida.

A relação atualizada dos intelectuais espiritistas é por demais longa; a bibliografia cardequiana oferecida à reflexão dos estudiosos e religiosos de todo o mundo, é deveras farta; e o que a doutrina promove no terreno assistencial, coerente com seus ensinamentos, é bastante convincente e ilustrativo.

Por que o ataque gratuito e infundado?

Sucede que os postulados básicos da doutrina revelada pelo Espírito da Verdade, conforme a promessa do Cristo Jesus, não se abalam diante da análise racional, que se lhes faça.

Impugnando a crença num Satanás risível e discutível, fruto de uma história simbólica, tomada ao pé da letra, coloca em ampla e super-visão o Espírito, inserindo-o nos ciclos aperfeiçoadores da evolução universal.

Negando possível separação eterna de pais e filhos, de irmãos, de amigos, pelos compartimentos estanques de um Inferno também alegórico, e tomado também ao pé da letra, glorifica e preserva o entendimento da palavra Amor, posicionando as criaturas nas manifestações constantes da Lei de ação e reação, de causa e efeito, o que lhes confere a oportunidade da libertação gradativa e ascensional, através do livre arbítrio.

Assim é a doutrina espírita: lógica, científica, CONSOLADORA, ordenada e coordenada pela Moral pregada por Jesus, o Cristo de Deus, e fruto dos pronunciamentos sistemáticos, e agora codificados, do Mundo Maior.

Dá as coordenadas exatas da romagem na carne, explicando, sensata e comprovadamente, as aparentes discrepâncias no nascimento: o selvagem antropófago e o sêr humano aperfeiçoado por múltiplas vivências; o débil mental e o super-dotado; o pobre marginal das sargetas e o tutelado em lar bem provido e referto de amor; o pequenino de coração puro e o menor delinquente; tornam-se todos iguais perante a Lei, conscientes, responsáveis e essencialmente autodeterminados, nessa fieira irreversível da regeneração e do aperfeiçoamento espiritual.

Na doutrina não há mistérios a serem temidos, nem milagres, nem místicas fascinantes, mas pode haver leis a serem estudadas e compreendidas. E em tudo, ou para tudo, o princípio básico, imutável e glorificador: «FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!»

Por isso mesmo, por se constituir, muitas vezes, em entrave a religiosos profissionais, a mentes irredutíveis e fanáticas, ou a pecadores em luta com a própria consciência atormentada pelo remorso, a doutrina sabiamente codificada por Allan Kardec transforma-se no «perigo assustador», a ser destruído segundo as táticas e artimanhas sugeridas, faz quatro séculos, por Niccolo Machiavelli.

Para esses opositores é que se faz mister todo o amor, toda a compreensão, em efetiva prática ecumênica, sem a fuga, todavia, aos debates científicos que se fizerem possíveis e recomendáveis para a exposição ou defesa da Verdade revelada.

Antonio de Padua Reis

À SOMBRA DOS DESAJUSTES

Mais uma vez a cidade foi apanhada em sua azáfama citadina e toma conhecimento de fato que a sobressalta. Um crime maior, destacou-se entre os pequenos crimes, furtos e roubos, considerados frequentes...

As manchetes encheram as primeiras páginas que gritavam em letras graúdas o hediondo acontecimento, explorando com sensacionalismo a desdita que nos toca a todos.

A notícia, o furo, dizia respeito à localização de um velho que ceifara a vida de quatro crianças, na vizinha e ordeira cidade de Bragança Paulista.

Na descrição do triste episódio foram apontados pelo autor dos crimes, importantes detalhes, assim julgados pelos experts da área, mas em cujos registros os jornais encontraram requintes de perversidade.

«O louco»; «O maníaco sexual»; «O débil-mental», etc., foram as referências para indicar a personalidade do doente.

Por outro lado, a revolta e a fúria tomou conta dos habitantes locais, que estavam a exigir providências mais enérgicas em nome da justiça.

Um vazio impreenchível ficou nos lares dos pequeninos...

Com a captura do responsável pelo infausto acontecimento é dada conta de sua vida e, desde logo se percebe tratar-se de espírito desajustado.

«Nascio em junho de 1916, numa fazenda do município de Amparo, Sebastião Antonio de Oliveira, desde os primeiros anos, foi um garoto doente. Passou a infância entre as lavouras, acompanhando seus pais de sítio em sítio. Tendo se casado em 1938, viveu com sua esposa, com quem teve vários filhos, até 1950, tendo sido por ela abandonado porque então, apresentava fortes sintomas de debilidade mental, doença que vinha se acentuando cada vez mais».

Os crimes, não foram apenas aqueles noticiados. Segundo as notas, outros indefesos haviam perecido ante aquela mente doentia.

Estivera recolhido diversas vezes em hospitais psiquiátricos, de onde se evadira ou fora posto em **liberdade . . .**

Dessa dolorosa história de nossos dias e de outras similares que são constantes no nosso noticiário, podemos inferir que não se trata de caso isolado.

O desequilíbrio existe. Provam-no os números acusados nos hospitais psiquiátricos e casas especializadas que recolhem os desajustados, a fim de aplicar-lhes a terapêutica apropriada. Está claro que existem doentes que podem ser tratados no convívio social, mas também é evidente que muitos outros, cuja situação de debilidade não permite tal convívio, devem permanecer nesses centros de recuperação ou de afastamento.

Como entender, então, a liberação de um sêr cujos sintomas estão a exigir cuidados especiais e constantes?

«Papel de indiscutível importância tem, no combate à criminalidade dêsse gênero, os manicômios judiciários, que se destinam a assistir, ao lado de outros psicopatas criminosos, a esses perversos, protegendo a sociedade contra indivíduos perigosos, sejam ou não responsáveis, mereçam ou não punição, desde que constituam uma grave e permanente ameaça aos seus semelhantes». (*)

(*) A. C. Pacheco e Silva — «Desajustes Psico-Sociais» — pg. 151.

MILTON FELIPELI

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

FANTASMA EM CINEMA INGLÊS

No condado de Lancashire fato extraordinário ocorreu durante uma exibição de cinema, em uma das casas de diversão daquele lugar. Ao ser passado um filme de terror, as cortinas em volta da tela repentinamente se fecharam, sem que ninguém houvesse acionado o botão para esse fim. Na mesma noite, outros fatos sobrenaturais aconteceram ainda. Um dos funcionários da casa sentiu duas mãos geladas tocando seus ombros. A forma de um espírito foi distinguida por outros e muitos viram ainda uma luz azul flutuando no ar. Para assustar ainda mais os incrédulos, um gato de nome Lucifer foi forçado a entrar na sala. Devido a sua percepção animal, saiu correndo pela escada abaixo em tamanho pânico que arranhou as pernas de uma das mostradoras de lugar. O gerente então chamou uma *medium* para acalmar os ânimos e esta conseguiu finalmente captar a mensagem do fantasma agitador que pedia a todos que deixassem seu cinema em paz. A *medium* acredita que o espírito era de um trabalhador morto há 40 anos no local, por acidente de trabalho, na época em que o cinema havia sido construído.

A CASA DO ESCRITOR

Ainda sôbre fantasmas ingleses conta-se a seguinte estória. A casa onde o escritor James Pope-Hanessy foi apunhalado até a morte, era assombrada por espírito também esfaqueado há 70 anos passados. O primeiro assassinato ocorreu na mesma escadaria há poucos metros de onde Hanessy tombou morto O escritor havia chamado um padre católico romano para executar um exorcismo no local, pois os moradores anteriores a ele, haviam visto um espírito sorridente e cordial na escadaria assombrada um par de calças e um blusão, foi cuidadosamente revistado, antes e depois da sessão. Assim que o *medium* entrou em transe, sua cadeira começou a mover-se para o fundo da cabine em que ele se encontrava e logo após o ectoplama aparecia e uma luz vermelha permanentemente acesa era notada. Os pés de Gordon f o r a m vistos saindo fora da cabine, por baixo da cortina e cêrca de 90 espectadores viram ainda o *medium* sair e permanecer em pé ao lado de uma figura totalmente materializada. Um dos espíritos comunicantes foi o do marido de Mary Nemtzoglou, presente à sessão, que caminhou cerca de dois metros, procurando pela esposa para saudá-la, afinal, em grego. Margaret Wilson, secretária da Federação Espiritualista Internacional que também se encontrava presente, afirmou que a figura materializada era mais alta e mais magra que a do *médium*.

ESPOSA PREDIZ CATÁSTROFES

A senhora Olive Rose, esposa de policial, disse que essas suas predições vêm desde o tempo de infância e, usualmente, através de sonhos. Fato interessante a respeito de suas faculdades mediunicas (ela não é espiritualista) é a existência de um diário onde ela e amigos contam todos os detalhes de seus sonhos, predizendo desastres ou acidentes. Entre outras predições, Olive viu em janeiro de 1972 um avião "Trident" cair do céu num campo, com perda de muitas vidas, junto ao aeroporto de Heathrow, em Londres. Cinco meses depois, um "Trident" acidentou-se, exatamente, como ela havia previsto, depois da decolagem em Heathrow. No começo, ela pensou que estava ficando mentalmente insana, pela precisão de suas predições. No *diário* de Olive havia também notas descrevendo a violência social que foi a bomba de Old Bailey prevista por ela oito meses antes. Um ponto intrigante foi o fato dela haver mencionado a cidade de Winchester Cathedral, onde os bombardeadores foram posteriormente julgados. Esse fato convenceu seu cético marido.

ESPÍRITO MATERIALIZADO ANDA

Em sessão realizada no Colégio Arthur Findlay, no condado de Essex, um espírito falou em grego e procurou por sua esposa que estava entre os presentes. As condições para o teste foram arranjadas e o *medium* Gordon Higginson, tra[illegible]lo sòmente na localidade de Dunkirk, sentiu verdadeira necessidade de usar suas mãos sôbre os soldados feridos, aliviando-lhes, assim, as dores. Narra ainda Macmanaway como após grave acidente de carro ocorrido em 1950, foi tratado e curado pelo *medium* de cura inglês, Harry Edwards. Nessa ocasião, o sr. Edwards, através de tratamento mental pela imposição das mãos, que durou 2 anos, e posteriormente, pelo tratamento à distância, salvou-lhe a visão e impediu que seu braço direito fosse amputado.

LIBERADO PELA MEDIUM

A esposa do ator britânico Richard Montez, pediu ajuda à Associação Espiritualista da Grã-Bretanha, por estar sendo assombrada por uma entidade do outro mundo, em sua própria casa. Conta a sra. Montez que sentia horrível sensação de que o "fantasma" perturbador queria estrangulá-la. Para averiguar o fenômeno, a Associação enviou a *medium* Carol Polge. Após entrar em contacto com a entidade "assombradora", Carol verificou o seguinte: Tratava-se do espírito de um homem de idade, que havia desencarnado no quarto dos Montez. Como não podia andar, ele sentia-se temeroso que a sra. Montez pudesse mudar o quarto para outro andar onde ele estaria isolado. Dessa forma, a única saída encontrada pelo "nosso fantasminha" relutente, foi estrangulá-la. A *medium* doutrinou o espírito, que desconhecia a sua situação de desencarnado e ao compreendê-la, retirou-se do local, ficando assim resolvida a situação.

O sr. Johanson secretário daquela Associação, declarou que recebe cêrca de 30 pedidos de ajuda por mês, os quais são verificados e aos verdadeiramente genuínos é enviada ajuda. Os *mediuns* não exorcisam as entidades. Elas são doutrinadas para que compreendam que não devem perturbar as pessoas.

CANADÁ:

CURSO PARA A "MORTE"

Uma universidade no Canadá está abrindo um seminário público para remover o pavor da morte e ensinar o povo como enfrentar o passamento. Médicos e enfermeiros estão sendo instruídos em como auxiliar seus pacientes a não temer a morte. Esse curso é o primeiro de sua espécie a aparecer no Canadá. A morte é experiência desconhecida, disse o Dr. Ronald Dougan, psicólogo e ministro da Igreja Unida, e todo o desconhecido trás curiosidade e ansiedade. Algumas pessoas temem a perda da vida e se apavoram com o processo psíquico e a possível dor que a morte traga. Outras temem o que possa acontecer após o desencarne. Tais reações levam as pessoas a variados comportamentos.

Diz o Dr. Dougan que existem três estágios para se encarar a morte. Na primeira infância ela é aceita como um sono ou uma partida, mas não um fato irreversível. Entre cinco ou nove mortes, é dado ao fenômeno uma imagem pessoal, mas depois de dez haverá o reconhecimento de que todo o ser vivo terá que "morrer".

Notas colhidas do Psychic News, de Londres, por VERA DUBUGRAS.

Assim eram queimados os *mediuns*, considerados feiticeiros. Hoje os famosos "fantasmas" já não assustam e os ingleses usam os *mediuns* até para o tratamento dos doentes desenganados nos hospitais.

FEDERAÇÃO DE MEDIUNS DE CURA, DA INGLATERRA

Há 20 anos que na Inglaterra as curas espirituais são reconhecidas pelo governo e o aniversário desta data é sempre motivo para uma alegre festa. Esta última contou com a presença de gente muito importante neste campo e da medicina clássica. O sr. Brian Lynch, que presidiu as festividades, contou uma estória que divertiu os convidados. Disse ele que um hospital instalou um computador para diagnosticar doenças. Para inaugurá-lo, um dos pacientes foi submetido a este diagnóstico eletrônico. Ao terminar a lista de seus sintomas, ele recebeu o respectivo cartão, com a recomendação de que o entregasse ao funcionário encarregado do serviço. O paciente andou pelo hospital todo à procura do funcionário que ninguém conhecia por lá. Irritado, voltou para casa com o cartão e não sabendo o que fazer com ele, colocou-o na sua pianola para ver o que acontecia. E a pianola começou a tocar o hino "MAIS PERTO DE TI SENHOR". (E. D.)

NOVO MUNDO
DE MARCAS E PATENTES LTDA.

Advocacia junto à Propriedade Industrial no Brasil e Exterior — Rua Marconi, 124 — 11º and. — Conj. 1101/2/12 — Tel. 36-0950 — São Paulo — CEP 01047.
RUA ESTADOS UNIDOS, 2031 — SÃO PAULO
TELS.: 282-7000 — 282-9182 — 80-4597

VENDEM-SE
BIBLIOTECAS DE LIVROS ESPÍRITAS
CREDIÁRIO CREDICEL

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA LTDA.
RUA GENEBRA, 122 — CEP 01316
SÃO PAULO — ESQUINA MARIA PAULA

ESTE LIVRO TEVE ESPECIAL REVISÃO DO DOUTOR CANUTO ABREU, PARTICULAR AMIGO DO
DR. CARLOS IMBASSAHY
E UM DOS GRANDES CONHECEDORES DA VIDA E OBRA DO MESTRE BAIANO E LITERATO ESPÍRITA

NOVO LANÇAMENTO DA CASA EDITORA O CLARIM

15990 - MATÃO - SP
CAIXA POSTAL, 11

EM BUSCA DA MATERIA PSI
HENRIQUE RODRIGUES e M.B. TAMASSIA

A FOTOGRAFIA DA AURA
O GOTEJADOR PSICOCINÉTICO
A ERA DA MATÉRIA PSI, ETC.

MAIS UM LANÇAMENTO DA CASA EDITORA O CLARIM

15990 - MATÃO - SP
CAIXA POSTAL, 11

OS MORTOS VOLTAM

(Continuação da página 8

ATRAVÉS DE BEZERRA A PRIMEIRA MENSAGEM

Um mês e meio depois da morte, Bezerra de Menezes, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier transmite a seguinte mensagem:

"Nossa querida irmã Raimunda. (1) Deus nos abençoe.

Mães queridas se reunem conosco em prece.

Aguardam o coração dos filhos por trás das grades das palavras. E dizemos, assim, porque em tempo algum as palavras nos parecem tanto grades do mundo confinadas em letras, como no chamado "tempo depois da morte", quando o anseio de comunicação nos vibra plenamente no espírito.

De todos os afetos o amor materno é uma luz que brilha sobre todos os laços do sentimento, conhecido no plano físico.

A todos os corações maternos, por isto mesmo, rogamos desculpas se nos dirigimos particularmente ao seu carinho que a saudade agita com violência, conquanto a serenidade que a sua fé já soube construir.

Ouvimos suas reflexões agoniadas, quando a sua e nossa Maria Teresa respirava entre as duas vidas. Sentimos a sua dor e a sua esperança, as suas preces e as suas lágrimas, e comungamos de sua emotividade controlada pela certeza de que Jesus não vive ausente. (2)

E aqui nos achamos, quando o clima de desencarnação já se vai asserenando no campo da família com a paciência comandando as nossas manifestações, para dizer-lhe que a filha querida se encontra quase que refeita, agradecendo as suas mensagens de conformação e fé viva.

JARDIM DE AMOR

Depois da despedida quase que improvisada em que a nossa terna menina se viu compelida à grande mundança, encontra-se mais valorosa do que nunca, associando rogativas e aspirações, a fim de que a paz se estabeleça plena e bela no ambiente da família que a sua dedicação materna sempre manteve erguido à condição de jardim do amor com as bençãos de Jesus.

Por agora, ainda não lhe é possível a palavra direta, entretanto recomendou-nos dissesse ao seu devotamento que se vê na condição da filha que se transferiu de lar, embora prossiga identificada com aquele outro ninho de paz que deixou na Terra.

Agradece a sua vontade sincera da mãe cristã para aceitar os desígnios das Leis Divinas e pede para que o pai Aristides (3) compreenda a desencarnação, não por adeus eterno, mas por transformação abençoada quando a criatura não procurou voluntáriamente desertar dos encargos que a vida lhe conferia e espera dele nosso amigo, quase que em desespero, aquele socorro da bênção de segurança espiritual que unicamente a aceitação dos problemas e provas da existência no mundo consegue proporcionar.

APÊLO AO CORAÇÃO PATERNO

Promete auxiliá-lo, mas roga, antes de tudo, o auxílio dele, para que se restaure e conta em que o coração paterno, diante das suas lembranças de menina e moça, não se entregue às crises de angústia que a desolam na região de tranquilidade e refazimento em que se encontra.

O pensamento é um recado com endereço exato e nossa valorosa jovem recebe todas as interpelações que lhe são dirigidas.

Pede ainda à irmãzinha Cláudia, (4) tanto quanto às queridas irmãs Isabel (5) e Glória (6) e aos demais entes queridos para se conformarem ante a separação no plano físico, destinada à nossa maior integração de nós todos, uns com os outros — os filhos de Deus — no plano espiritual.

SAUDADE: PRECE DE RECONHECIMENTO

Convertamos a saudade em prece de reconhecimento.

Saudade ainda é presença da felicidade no coração, e nas leis da vida e do coração, o adeus não existe.

Reunirmo-nos-emos sempre.

A morte do corpo nos faz mais unidos, conquanto, muitas vezes, nada saibamos fazer do que chorar e lastimar na Terra, quando a nossa compreensão ainda não amadureceu para o entendimento das realidades que nos presidem à evolução.

Aqui ficam os informes que, de algum modo, se encaminham no rumo de outros corações maternos que nos compartilham a experiência.

Estejamos convencidos de que a morte do corpo, qual acontece ao casulo cadaverizado para acalentar a borboleta nascitura, não é senão preparo e benção para a Vida Maior.

Filha, que o Senhor nos abençoe.

Honremos os nossos ausentes realizando por eles as tarefas em que desejariam prosseguir, estrelando-lhes a memória com novas luzes de esperança e de amor.

E entre os chamados vivos e os supostos mortos se estabelecerá em definitivo a ponte do reconforto e da alegria pela convicção inarredável de que todos nos encontramos juntos para sempre, sejam quais forem os constrangimentos da distância e do tempo.

Rogando a Jesus nos conserve reunidos em seu amor infinito, hoje tanto quanto sempre, somos de todos os companheiros e de todas as irmãs aqui associados para a seara do Bem, e servidor sempre e sempre reconhecido.

Bezerra."

(Mensagem recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, no dia 28-09-74, em reunião realizada na "Comunhão Espírita Cristã", de Uberaba).

(1) — Raimunda — Raimunda de Sena Melo, mãe de Maria Teresa. (2) — Este fato ocorreu na véspera de seu desencarne, pois quando Teresa foi levada ao hospital, sua mãe sem forças físicas para acompanhá-la, ficou no lar, em companhia de amigos em prece, e após a Prece de Cáritas, sua mãe pediu fervorosamente que se fosse chegado o seu momento, que ela fosse amparada para que não tivesse medo, nem frio e nem escuridão. Estavam presentes nesta ocasião o sr. Manoel Afonso e sras. Zelma Simões Grossi e Alice Alves da Silva. (3) — Aristides — Aristides Dalia de Melo, pai de Maria Teresa, Inspetor do Banco do Brasil S.A., aposentado em 02-07-74. Frequentemente ele se perguntava se algo mais poderia ter sido feito para que ela tivesse sua atual existência prolongada. (4) — Cláudia — irmã de Maria Teresa. É a caçula. Não esteve em Uberaba, tendo ficado em Bauru em companhia do pai. (5) — Isabel — irmã de Maria Teresa. (6) — Glória — irmã de Maria Teresa, que teve para com ela dedicação invulgar durante a doença.

———:::———

DADOS BIOGRÁFICOS DE MARIA TERESA DE SENA MELO

Nascida na cidade de Tupã (SP), em 05-12-56. Era a terceira filha do casal.

Alfabetizou-se em Pederneiras (SP) no Colégio Sagrado Coração de Jesus, transferindo-se para o Colégio Imaculada Conceição em Florianópolis (SC), onde terminou o curso primário. Ingressou no Ginásio no Colégio São José de Bauru, cursando até o 2º Colegial. Neste ano (1974), fazia o curso integrado, preparando-se para o vestibular de Engenharia nos Cursos Prevê. Durante sua vida escolar, sempre se destacou pela sua responsabilidade, disciplina e inteligência. Recebeu várias bolsas de estudos, e a última conseguida seria para o intensivo, no final de 1974. De trato afável e sempre sorridente, de hábitos frugais e modesta no trajar, sabia fazer amizade e cultivá-la.

———:::———

Estavam presentes na ocasião do recebimento da mensagem: — Raimunda de Sena Melo; Isabel Catarina de Melo Sena; Glória Cristina de Sena Melo; Zaira Robelo; e Maria Tupinambá. Todas essas pessoas residem em Bauru.

ESTE ANO A MENSAGEM AOS PAIS

Em janeiro deste ano Maria Teresa, através do lapis de Chico Xavier dirigiu-se diretamente aos pais, nesta comovedora manifestação:

«Querido papai, querida Mãezinha, estendo o coração pedindo-lhes a bênção. E oro. E oro pedindo a Deus a todos nos abençoe.

Ainda não me vejo totalmente eu mesma. Parece que sonho. Dissesse alguém que um dia estivesse a escrever assim, como faço agora, e não acreditaria. Estamos juntos e não nos sentimos positivamente assim. Vejo vocês e vocês não me enxergam.

Não sei. Tão difícil contar o que a gente pode experimentar no caso em que nos achamos. Ainda assim, meu avô Geroncio (1) auxiliando-me a escrever, afirma que estamos registrando, sim, tudo o que nos ocorre e as nossas lágrimas, por dentro do coração assemelham-se a espelhos em miniatura, refletindo-nos a imagem uns dos outros, por retratarem os nossos sentimentos mais puros.

PAPAI: SUA FILHA NÃO MORREU

Papai, peço ao seu carinho lembrar-me com a certeza de que sua filha não morreu. Perdi apenas uma foto — a foto de elementos físicos pela qual me identificavam aí no mundo. Só isto. Sei que nossa querida Isabel (2), de algum modo já me aceitou viva ou novamente recuperada e que a nossa Claudia (3), pouco a pouco vai compreendendo. Glória (4) já sabe. Estamos associadas naqueles mesmos anseios de paz e realização. Quando acompanhei Mãezinha ao círculo das preces, pensando em nossa querida Glória melhorando, julguei que ia cooperar no tratamento dela e, entretanto, eu mesma fora até lá para receber socorro. O socorro para que não me retivesse no corpo já enfermo por muito tempo.

Mãezinha querida, quando regressamos à casa, me sentia algo cansada. Era uma dor de cabeça que começava lenta, obstinada, inacessível a comprimidos. Quiz tomar os meus exercícios do colégio, ler, meditar e estudar, entendendo que Agosto pedia muito esforço, porque o tempo caminhava para semestre novo, mas não compreendi bem as lições sob os olhos. Quiz pedir a cooperação de nossa Isabel, no entanto, as idéias baralhavam. Tive a impressão de que uma força estranha me tomava a cabeça, semelhante a um anel de calor que me rodeava. Depois, notei que a febre vinha absorver o resto de minha atenção. Logo depois, para dizer a verdade, tentei rezar com receio do que me acontecia, mas não pude realizar meus intentos. Recordei as preces de menina em Pederneiras (5) e que ânsias tive de voltar ao tempo das mãos postas para rogar a proteção de Deus, mas nada consegui senão um sono que me venceu pouco a pouco...

DETALHES DA PARTIDA

Tinha a vaga impressão do que acontecia. Exames no pulso, uma ou outra palavra médica e o esforço de vocês todos me querendo mais forte. Depois, Mamãe, vi que me carregavam. Desejei (6) ver as pessoas, saber se o papai me punha ao colo, se as mãos dele me sustentavam, entretanto, até hoje não sei quem me carregou. Lembro-me de que escutava suas palavras, Mãezinha, palavras de fé em Deus e que D. Alice (7) e D. Zelma (8) estavam conosco.

Não desejava separar-me, sair de casa, tratar em outra parte, mas escutei as suas palavras: — «Vá com Deus, minha filha! Jesus guardará você»... Quem pode na Terra, saber o valor das palavras de um coração materno? Resignei-me. Tudo em silêncio. Em meus órgãos de percepção só os ouvidos realmente funcionavam. No leito novo, nada vi. Apenas notei que injeções fortes me transmitiam repouso. E o repouso durou até que me vi como num sonho. As meninas choravam, e a sua voz e a voz de meu pai estavam repletas de sofrimentos. Quiz gritar, dizer que estava ali, com todos, que não havia motivação para lágrimas, contudo parecia-me num pesadelo. Via tudo nebuloso, sem saber organizar as idéias dentro de mim. Como num sonho, as minhas impressões pareciam ocorrências fora de mim... Foi quando meu avô Gerôncio me tomou nos braços e me acariciou, dizendo que para mim a vida mudára...

Ah! Mãezinha, dizer que isto foi natural para mim é impossível. Chorei muito e demorei-me na aceitação necessária. A hospitalização nova surgiu para mim como verdadeira bênção. E gradativamente retomei-me.

Procurei, logo que isto me foi possível, reconfortar a todos, especialmente, nossa querida Isabel que pranteava sem conforto. Notei que o paizinho estava desajustado, e em alguns momentos, desejando morrer e isto para mim foi quase terrível. Agora, graças a Deus, ele, Isabel e a Claudinha se encontram melhores. A meningite fulminativa já passou e posso continuar a ser a filha reconhecida, tanto quanto possível, junto de todos. Tenho comigo, a proteção da Irmã Luiza (9) e do Padre (10) João que tem sido para mim dois amigos de toda hora. Rogo não mais chorarem. Querida Glória, a vida é cultura e coração, mas creio que mais coração que cultura. Quando você puder, ajude aos menos felizes. Você sabe. Em matéria de paz e amor, o mundo apenas começou a ser construído. A terra de bondade espera sementes novas. Queridas irmãs, quanto puderem, trabalhemos no bem de todos. Não posso pedir ao papai uma radical mudança de hábitos. Papai tem lutado e precisamos poupá-lo. Ele crerá nas coisas que digo como puder e quando quiser. Mas vocês, unam-se à Mãezinha e sigamos, com a melhor força de nossa fé, para realizar-mos o melhor ao nosso alcance em favor dos que sofrem mais do que nós. Agradeço a nossa querida Déa (11) e a nossa querida Professora Maria Aparecida (12) as palavras de amor e carinho que me endereçaram. Isto me comoveu muito. Perdoem-me esta carta longa. Agradeço a irmã Zaira (13) o bem que nos tem feito. O irmão Gabriel (14) aqui é um missionário do bem, auxiliando-a em tudo.

Papai, mamãe, não sei explicar, mas fiquei cançada de escrever.

Meu avô me explica que ainda preciso repouso para retomar, de todo, a normalidade de minhas emoções. Recebam Isabel e Glória, Cláudia e Zaira, com todos nossos corações amigos presentes e ausentes, o coração reconhecido com um beijo carinhoso da filha reconhecida, sempre em todos vocês e ao lado de todos com todo o meu coração.

Maria Tereza

Mãezinha, a letra é um produto do auxílio que estou recebendo.

Aquele beijo de sua filhinha saudosa e reconhecida.

Maria Tereza».

(Mensagem recebida na Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, através do medium Francisco Cândido Xavier, no dia 13-01-75).

OBSERVAÇÕES:

(1) — Gerôncio — trata-se do avô paterno, Gerôncio Pereira de Melo, falecido em João Pessoa (PB).

(2) — Isabel — irmã, Isabel Catarina de Melo Sena. Engenheira.

(3) — Cláudia — irmã. Nome completo: Cláudia Engênia de Sena Melo. Estudante.

(4) — Glória — irmã. Nome completo: Glória Cristina de Sena Melo. Estudante.

(5) — A família residiu em Pederneiras (SP) no período de 1960/65, tendo Maria Teresa cursado, ali, o Colégio das Freiras nos primeiros anos de sua infancia.

(6) — Maria Teresa foi carregada por um amigo da família que pareceu em casa logo após a primeira convulsão. Seu pai, na ocasião, achava-se ausente, à procura de recursos médicos.

(7) — D. Alice — pessoa amiga da familia. Nome completo: Alice Alves da Silva. Dirige o Centro Espírita "Irmã Catarina", em Bauru.

(8) — Zelma — pessoa amiga da família, Zelma Simões Grossi.

(9) — Irmã Luiza — pessoa não identificada.

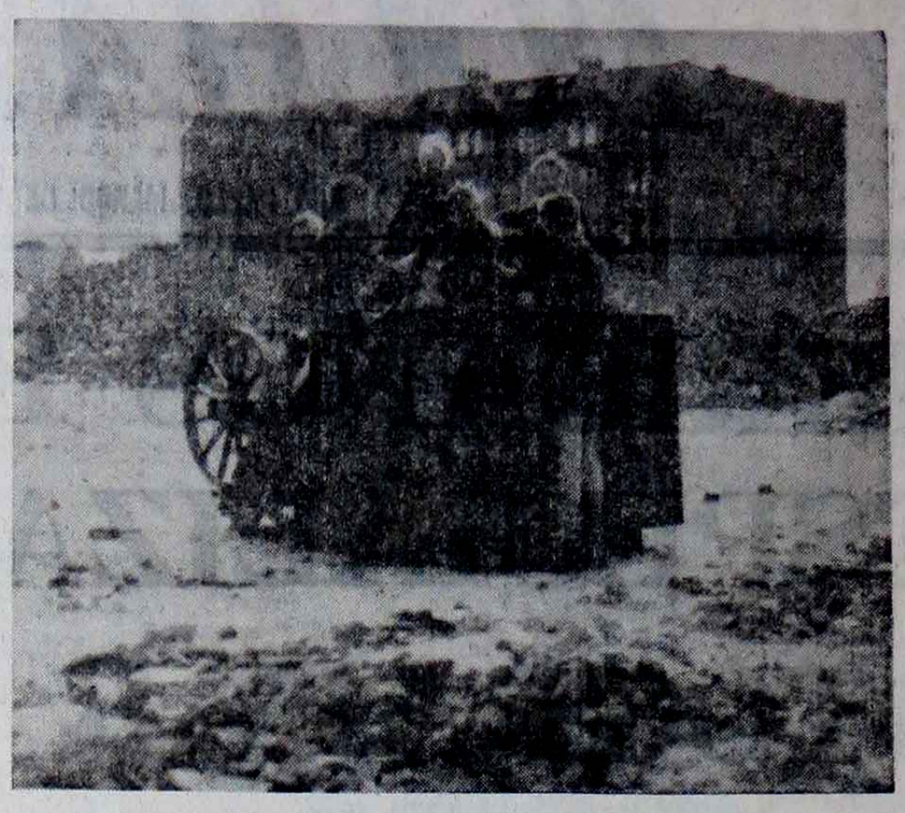
(10) — Padre João — Foi o pároco na cidade de Mamanguape (PB) onde faleceu há mais de 40 anos. Era padrinho de uma das tias de Maria Teresa.

(11) — Déa — pessoa amiga da família. Reside em Corumbá (MT). Maria Tereza somente a viu uma vez (dia .. 07-08-74). Ofereceu-lhe uma composição poética, logo depois de sua desencarnação. Nome completo: Déa Lina.

(12) — Professora Maria Aparecida — Exerce o magistério em Bauru. Logo após a partida de Maria Teresa, dedicou-lhe uma poesia.

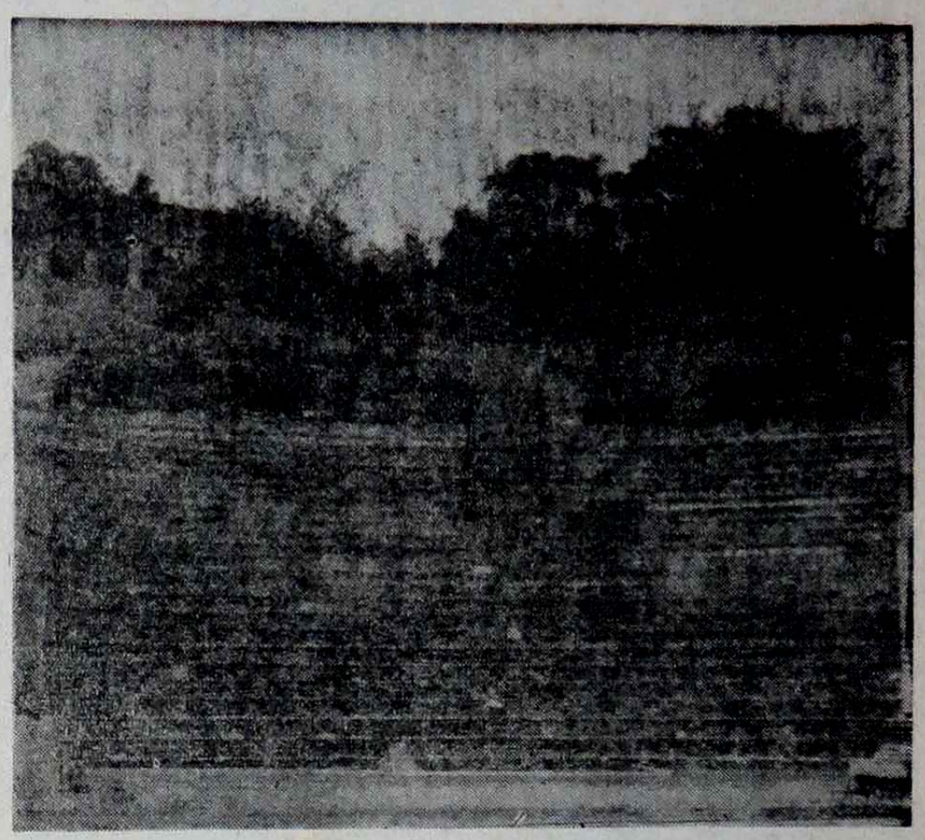
(13) — Zaira — amiga da família. Pessoa muito ligada ao movimento espírita local. Nome completo: Zaira Rabello de Andrade.

(14) — Gabriel — pessoa já falecida. Era esp[illegible] Zaira. Nome completo: Gabriel Rabello de [illegible].



Das ruinas da Alemanha arrazada, entre os escombros da guerra, uma nova mocidade ressurge

A VIDA NOSSA DE CADA DIA



Ruinas de uma "arena" galo-romana na cidade de Lyon, França, terra de Allan Kardec. Estas ruinas relembram o tempo do sacrifício dos primeiros cristãos tragados pelas feras. Hoje, os franceses usam as ruinas do circo para representações teatrais ao ar livre.

Amor-livre: existirá mesmo?

A palavra amor é quase sempre usada, indevidamente, em nossos dias; sempre o foi, mas, em nosso século, tem gerado muita polêmica. Ao pronunciá-la as pessoas, automaticamente, substituem-na por sexo.

Esta confusão tem trazido à humanidade muitos conflitos de alma, principalmente entre os jovens, porque eles têm muitas necessidades físicas periências vividas, mais do.

Sugerem alguns que analisemos os nossos sentimentos, através de experincias vividas, mais intimamente, no entanto, o que nos sugerem nossos amigos espirituais é que procuremos não mutilar o nosso próximo em seus sentimentos mais dignos e profundos.

Temos conhecimento de muitos jovens que se lastimam ao reconhecerem o engano.

Buscar o amor sómente pela satisfação momentânea de nossas necessidades físicas — *fazer amor* na expressão corrente de nossa época — é escolher tristeza e amargura por companhia, porque o Amor em sua essência divina, não pode se circunscrever a meras satisfações do sentido. (Vida e Sexo, FEB, capítulos I e 6)

Muitos casais iniciam a difícil *vida a dois*, com muito interêsse afetivo e depois vem a frase "acabou o amor".

Mas, nós perguntamos, teria existido, algum dia, esse belo sentimento?!

Ensinam os espíritos mais elevados que o amor não termina em alguns anos, vai além da morte, para continuar conosco em reencontros felizes, nas sucessivas encarnações.

Outro termo equívoco e mal interpretado: Amor Livre.

O amor nunca é livre, pois o ser amado prende-se, para sempre, por livre e espontânea vontade.

Amor e sexo-linhas coordenadas que devem caminhar, lado a lado, oferecendo ao ser amado paz, segurança e tranquilidade.

Amor, o mais belo sentimento que o homem deve aprender a cultivar.

Sexo a mais bela necessidade que o homem deve aprender a respeitar.

NENA GALVES

— *Por que uma criança nasce mutilada?*

(Pergunta formulada pelos deputados da Assembléia Legislativa de Goiás)

— Quando perpetramos determinados delitos e adquirimos culpas, que, por dentro de nós, criam o caos mental, regressamos à vida espiritual, após a desencarnação, com as sombras do processo culposo e, naturalmente, padecemos, em nós, os resultados de nossos próprios atos. Desejamos, então, intensamente voltar à Terra na condição que criamos para nós mesmos.

Se armamos o nosso braço contra a vida de alguém e a destruímos consciente e deliberadamente, na vida espiritual, muitas vezes, sentimo-nos amargurados com aquêle fragmento de nosso corpo espiritual, que se transformou em veículo de nossa perda, e rogamos permissão às leis divinas, para renascer nas condições de mutilação correspondente, junto daqueles que se fizeram nossos devedores ou que se fizeram nossos benfeitores, auxiliando-nos por amor.

(CHICO XAVIER).

GERAÇÃO TALIDOMIDA

Esta resposta de Chico Xavier vem de encontro a perguntas formuladas quanto ao *por quê* de muitos acontecimentos dolorosas, sobretudo, agora, quando são relembrados os casos da *geração talidomida*. (Ver O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. V, itens 6 e seguintes) e cap. VIII item II e segu.)

O remédio, de procedência alemã, atingiu milhares de recém-nascidos e, foi, posteriormente, retirado da praça. Depois, a própria Medicina, desenvolveu técnicas, tanto quanto possível, perfeitas, para possibilitar-lhes ajuda na integração ao meio social.

O que teriam feito êsses espíritos para renascerem nessas condições? Não nos compete fazer qualquer especulação a respeito, porque nenhum de nós está em condição de atirar pedras ou calhaus, no entanto, vale a pena repassar alguns pontos de nossa História e não nos faltarão erros clamorosos em *Dachau, Auschwitz, Jelinka*, etc..., e nos porões sombrios da idade média, onde a justiça dos homens, quase nunca se beneficiou dos conceitos de misericórdia que o Cristo exemplificou.

Felizes aqueles que não se revoltam ante o sofrimento, antes redobram sua confiança na purificação de suas consciências. (M.N.)

Concursos de Folha Espírita

FOLHA ESPÍRITA promove dois concursos.

1) — Análise sintética da obra de codificação de Allan Kardec, em linguagem acessível ao grande público, com o mínimo de 5 e o máximo de 100 páginas datilografadas, em papel de ofício, espaço duplo.

2) — Conto Infantil Espírita, com o mínimo de 5 e o máximo de 30 páginas datilografadas em espaço duplo, papel de ofício.

CONDIÇÕES: as estabelecidas nos itens 1 e 2.

PRAZO: O prazo para entrega dos originais será dia 30 de junho de 1975.

PREMIOS: Para o primeiro colocado no item 1, passagem aérea (ida e volta) para o Exterior, para duas pessoas; para o segundo colocado, coleções de livros espíritas e para os que obtiverem menções honrosas, assinaturas gratuitas de FOLHA ESPÍRITA.

— Para o primeiro colocado no item 2, passagem aérea (ida e volta) para o Exterior, para 2 pessoas; para o segundo colocado, coleções de livros espíritas e para os que obtiverem menções honrosas, assinaturas gratuitas de FOLHA ESPÍRITA.

A remessa dos originais (3 vias) deverá ser feita em envelope maior, contendo um outro envelope pequeno e fechado, no qual deva constar na face externa o pseudonimo utilizado pelo autor e, dentro do mesmo a ficha de identificação e respectivo endereço.

Deverão constar do envelope maior os seguintes dizeres: Redação FOLHA ESPÍRITA — Para a Comissão de Concursos — 01501 — Rua Alvares Machado, 22 — 4.º andar — S. Paulo, SP.

FOLHA ESPÍRITA

SAO PAULO, MARÇO DE 1975 — ANO I — Nº 12

AMERICANOS E INGLESES ESPECIALIZAM-SE EM FOTOGRAFAR ESPÍRITOS

TEXTO DE ELSIE DUBUGRAS

Este senhor que está a cavalo ficou viúvo. Casou pela segunda vez com a senhora que está tambem a cavalo. Foram passear na fazenda de um amigo e lá o amigo tirou esta fotografia. Ao ser revelada a chapa, apareceu, com surpresa para todos da familia, a fotografia do espirito da primeira espôsa. Como se verifica, o espirito é transparente, vendo-se, atrás dele, um cachorro e a saia branca diafana do espirito que se apresenta com forma humana. Observe-se que seus pés estão acima do chão meio metro, mais ou menos. Foto tirada em 14 de fevereiro de 1939.

Os jornais inglêses e americanos estão cheios de notícias do que eles chamam de "extras". São fotos de pessoas ou lugares que, quando reveladas, mostram a presença de outros sêres que não estavam presentes quando a foto foi tirada. São dos espiritos!

UM CASO NA ESCÓCIA

O **Psychic News** de novembro de 1974 conta um caso curioso. Uma senhora, visitando uma amiga na Escócia, viu um quadro na parede da sala dessa amiga. Desejando ter uma cópia (era de Jesus, o Bom Pastor) ela tirou uma foto, mas quando esta foi revelada, não apareceu o quadro, mas o rosto de um bebê. Extranhou este fato, pois não havia bebês na casa e nem houve exposição dupla, como ficou posteriormente comprovado e, diga-se de passagem, nem ela e nem sua amiga estavam interessadas em assuntos espirituais.

Ocorre, porém, um detalhe interessante: a dona da casa estava com dois mêses de gravidez na ocasião e, quando a criança nasceu e começou a crescer, seu rostinho assemelhava-se ao da foto!

Como explicar o caso?

ACONTECE NOS ESTADOS UNIDOS

Fotos como esta são o assunto do dia nos EUA, onde reside uma familia que tem a faculdade de fotografar espiritos. Os **mediuns** são os três membros masculinos da familia Veilleux — o pai e seus dois filhos, que estão sendo investigados pelo Dr. Eisenbud, o pesquisador do caso "Ted Serios", o **medium** que consegue imprimir imagens em negativos virgens.

(Continua na pág. 5)

Chico Xavier na sede da Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba.

Uma reportagem sobre a entidade-modêlo dos espíritas. As reformas que adaptaram a C.E.C. para suas crescentes tarefas, não lhe quebraram a simplicidade e o encantamento de suas origens. Leia à página 3 um pouco da história desse centro onde mora e trabalha o nosso querido medium Francisco Candido Xavier.

Assinatura de Folha Espírita

Se você deseja colaborar com nossa campanha de divulgação doutrinária, participe de nossa campanha "Assinatura-colaboração" (Cr$ 60,00). Esclarecemos que essa assinatura-colaboração permitirá que o exemplar seja enviado em envelope e tanto quanto possível por via aérea, devendo a importância correspondente à assinatura ser remetida em cheque ou vale postal em nome da Editora Jornalistica FE LTDA. (rua Alvares Machado, 22 — 4.º andar) — 01501 — S. Paulo, SP.

LIVRARIA ESPIRITA

BOA NOVA LTDA

DISTRIBUIDORES

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

ALLAN KARDEC

- O Livro dos Espiritos, edição IDE ..... Cr$ 14,00
- O Que é o Espiritismo, edição IDE .... Cr$ 8,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/EMMANUEL

- 120 cartas INSTRUMENTOS DO TEMPO Cr$ 18,00

YVONNE A. PEREIRA, LEON TOLSTOI e CHARLES

- Submundo ..... Cr$ 21,00

ATENDEMOS pelo REEMBOLSO POSTAL em TODO O PAÍS

VENDAS ao VAREJO em nossa LIVRARIA à Rua Aurora nº 706 (proximo a Av. São João Av. Vieira de Carvalho) Fone 33-7[illegible] SÃO PAULO SP

Atendemos as LIVRARIAS, CENTROS e INSTITUIÇÕES ao ATACADO, com desconto de 30% e prazo de 60 dias.

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

EDITADO PELA LAKE

RUA DO LAVAPÉS, 805 — FONES: 278-1149 - 278-6855 e 278-8675

Cx. Postal 15.190 — São Paulo — SP.

EXEMPLAR: Cr$ 10,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Versos premonitorios da mãe

★

A jovem preparava-se para o vestibular

★

"Posso continuar a ser a filha reconhecida junto de todos"

★

"Em materia de paz e amor o mundo apenas começou a ser construido"

OS MORTOS VOLTAM

VITIMA DE MENINGITE NARRA AOS PAIS OS DETALHES DA PARTIDA

Paulo Rossi Severino presidia uma reunião, orientada pelo nosso benfeitor espiritual, Dr. Bezerra de Menezes, no dia 18 de janeiro p.p., junto de Chico Xavier, em Uberaba, quando a jovem Maria Tereza, falecida de meningite a 10 de agôsto de 1974, escreve comovente carta a seus familiares.

Por gentileza da familia e de nossa irmã, D. Zaira, ele coligiu todos êsses dados impressionantes aqui apresentados, acrescentando: "fato digno de nota, esclarecido pelos familiares, é que embora registrada com S, ela assinava o seu nome com Z, conforme consta na mensagem recebida p r Chico Xavier."

Depois de 5 meses, Maria Tereza volta do túmulo para afirmar:

"A meningite fulminativa já passou e posso continuar a ser a filha reconhecida, tanto quanto possível, junto de todos".

VERSOS PREMONITÓRIOS

A mãe Raymunda Melo, em agosto de 1967, em Florianopolis, havia escrito êstes versos premonitórios, 7 anos antes do desenlace e que ela propria intitulou de "Metamorfose":

"Um frio me enregela o corpo
Cansado, infecto, prestes a voltar
Ao pó tão simples de que foi composto.
Sofrerá metamorfose, seus elementos em novos
elementos virão
Numa ordem natural, embora infinitesimal.
Algo ficará...

Minha alma nua terá que partir
Meu corpo velho, qual uma roupa rota,
Imprestável, que já não serve para vestir,
Causará asco até aos que me amaram.
Terão receio, e a repulsa humana
Será visível quase em todo rosto,
Antes que eu desça para a cova um dia.
As mãos suaves e amorosas
Que muitas vezes me acariciaram,
Mal tocarão em minhas faces frias.

(Continua na pág. 7)